ANO 32.º QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1952 N.º 10.690

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DE AVIÃO

O homem não tem asas como os pássaros, mas tem pensamentos mais fortes que a morte. Cobiça tudo, mesmo o que os seus braços não alcançam. Os seus passos não o levam aos países que a sua imaginação palpita no inominado.

Como chegar até lá?

Eis o problema que a navegação tentou resolver, conseguindo descobrir ilhas, mares e continentes. Mas o remo, a vela, o vapor ou a electricidade fornecem ao engenho humano novos meios de acção e de dominio, sem que esgotem a nossa capacidade de estudar e de progredir.

Que são a Terra e o Mar?

Os alicerces sobre que assenta a Torre de Pisa. O lavrador cultiva o pão e enche o celeiro. O marinheiro traça rotas na superficie liquida e funda impérios, nos antipodas.

Fica assim satisfeita a sua ambição?

Não, porque lhe apetece, insaciavelmente, aumentar o seu saber a satisfazer, por largas conquistas, a sua curiosidade, o seu orgulho de senhor que se não resigna a ver e a observar, mas a criar e mandar.

Quando põe os olhos no Firmamento, a sua imaginação palpita, como se adivinhasse nele um Mundo de ignoradas maravilhas:

—Que segredos se ocultam na imensa altura? Como poderei eu elevar-me no espaço e percorrê-lo, interrogando os astros?

A aviação nasceu do irresistivel propósito de subir até o Infinito, de colher, além das flores e das estevas, as verdades que Deus espalhou, com mão pródiga e omnipotente, fechando-as, porém, a sete chaves. Icaro, num relampago profético, forçou, com asas mal pegadas, os limites do cognoscivel:

—Quem me poderá conter? Não me assiste o direito de penetrar na Imensidade?

Nada conseguiu o ousado aventureiro, porque se despenhou e com ele o frágil avião que construira, num improviso genial. Expirou o sonhador, mas o sonho reviveu, como os grãos de trigo que os soldados de Napoleão acharam nas Piramides do Egipto, os quais, atirados á terra como semente, voltaram á vida dos campos e das searas. Icaro, larva perecivel duma hipótese prematura, é hoje aviador, acrescentando á terra e ao mar um azul ilimitado.

O avião, multiplicando-se aos milhares, alargando os seus voos, chegando a toda a parte, arrancando ao solo o servo da gleba e dando ao génio e á inspiração as asas mitológicas de Icaro, fez-se a águia do pensamento humano.

Existe ainda quem o tema, vendo nele a encarnação maléfica do biblico desejo que tentou Adão, no Paraiso?

Pobres ilusões que se agarram ás paredes do cranio, eternizando nelas, o medo e as paralisias que ele gera! De Lisboa ao Rio de Janeiro, de Lisboa a Londres e a Nova York, de Lisboa a Pequim e a Tóquio, por estradas invisiveis e macias, passam numerosas cavalgadas de burgueses que economizam o tempo para o liberalizar em gastos e balouços, na onda etéria.

De Lisboa a Paris, em quatro ou cinco horas de silêncio, de prazer inédito, de desprendimento material, abaixo ou acima das nuvens, de resgate das cadeias que nos subjugam aos nossos hábitos, o avião avança como uma bala, sem sobressaltos nem barrancos, adivinhando, perto ou longe, as cidades, os mares, as montanhas, os rios, os campos de trigo e os portos onde os barcos entram e saem, rápidos como a redenção dos justos.

Será ele, na longa série das investidas que nos livram dos históricos cativeiros, a maior e a derradeira das invenções?

O homem não para: o avião figura, numa marcha veloz, como um elo de corrente e nunca como ultimo e definitivo termo duma evolução. Podemos considerá-lo como o profeta do futuro?...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Dois Manueis (Polido e Rodriguez) ganharam a etapa de hoje

com 6 minutos de avanço sobre o pelotão

(Do nosso enviado especial)

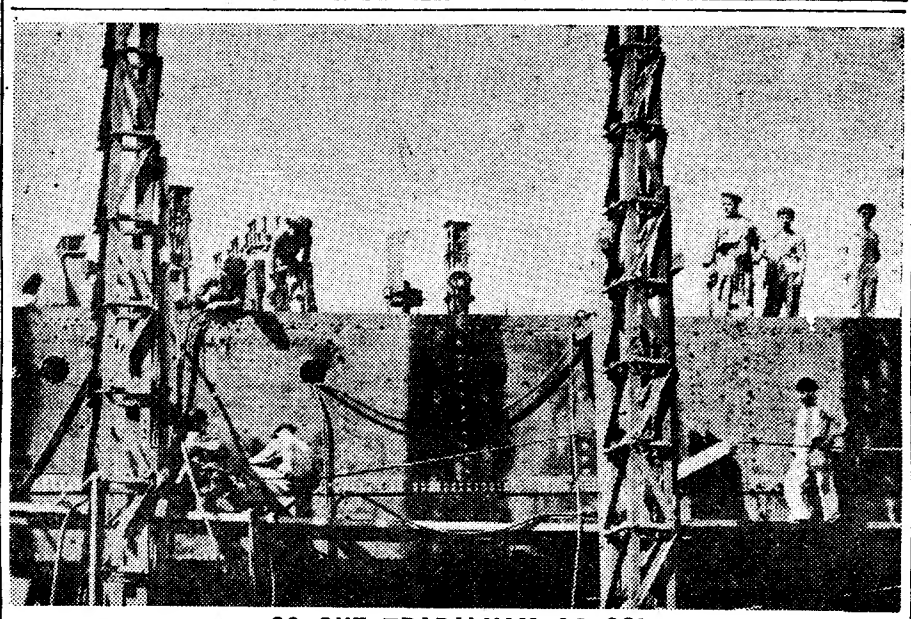
VISEU, 4—(Pelo telefone)—A etapa de ontem contra-relógio, não foi muito esforçada. Justifica-se, por isso, a boa disposição dos ciclistas, á partida oficial de Aveiro, ás 7 h. e 8 m., na Avenida Dr. Lourenço Simões Peixinho, junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Na etapa de Viseu havia mais uma contagem para o Prémio da Montanha, já tradicional e considerada de primeira categoria, na Portela do Guardão, em plena serra do Caramulo.

Os corredores encontraram aberta a passagem de nivel de Aveiro, seguindo por Esgueira e Cacia, em direcção a Angeja—e em marcha de pelotão.

Apesar da hora matutina, filas de pessoas se estendem ao longo do percurso, a fim de aplaudir os estradistas, fazendo-o, por vezes, com transburdante entusiasmo.

(Continua na página seguinte)



OS QUE TRABALHAM AO SOL

Nos estaleiros da construção naval, as operações de soldadura e a rebitagem não têm sombra que as abrigue

(Lêr noticia na pag. central)

O Chile vota hoje para eleger o novo presidente que sucederá a Videla

SANTIAGO DO CHILE, 4—Mais de um milhão de chilenos deve ir hoje ás urnas para escolher o sucessor do presidente Gabriel Gonzalez Videla, cujo mandato de seis anos expira em 4 de Novembro.

Trezentas e vinte e oito mil mulheres votam pela primeira vez numa eleição presidencial.

A luta principal é entre Pedro Enrique Alfonso e Carlos Ibañez del Campo. Alfonso, de 49 anos, antigo vice-presidente da Republica e ex-ministro do Interior, que pertence ao Partido Radical, de Gonzalez Videla, é apoiado pelo Governo. Ibañez, de 75 anos, independente, presidente e ditador do Chile de 1927 a 1951, é apoiado por um exército de descontentes, que vêem nele um homem capaz de deter a inflação e criar «novo Chile».

Os dois restantes candidatos são Arturo Matt Larrain, de 59 anos, das direitas, e Alvador Allende, de 44 anos, apoiado pelos comunistas e extrema esquerda.

Um candidato tem de obter maioria

(Continua na ultima página)

O PROGRESSO DO PAIS — (2)

Da capacidade energética dos nossos rios só um décimo está a ser aproveitado

O Plano de Fomento da Metrópole—continente e ilhas—prevê um investimento de 1.290.000 contos escalonado em seis anos de realizações.

O relatório diz:

«A Agricultura portuguesa não consegue enfrentar as exigências crescentes do consumo interno e as da exportação, em qualidade, quantidade e preço, no que respeita a produtos essenciais».

Porquê? Porque é insuficiente o rendimento do trabalho, porque este utiliza processos técnicos pouco aperfeiçoados, defeitos de estrutura agrária, que numas regiões se caracteriza por fragmentação da propriedade e noutras pela concentração. Estas situações são agravadas pelos sistemas de exploração agricola.

Uma serie de problemas de agricultura e de iniciativas de solução

Está completada a tarefa de aproveitamento extensivo da terra. Agora «o aumento da produção só poderá vir a conseguir-se pela adopção de métodos culturais, que aumentem a produção», não só no que respeita ao sector alimentar como também ao que se refere ao das matérias-primas «necessárias para manter, criar e desenvolver as industrias de transformação dos podrutos agricolas, pecuários e florestais».

O Plano propõe-se contribuir para esta acção de fomento através de um conjunto de medidas. A's obras de hidráulica e ás da transformação da cultura de sequeiro em regadio liga o Plano especial importancia. Considera-se também a protecção á floresta. Metade da superficie do País tem na arborização o melhor apro-

(Continua na página central)

Causou mais de vinte mortos uma violenta explosão numa fábrica de sabões em Marselha

MARSELHA, 14—Uma explosão ocorrida ontem á noite numa refinaria de óleos e fábrica de sabões, nesta cidade, assume o aspecto de verdádeira catástrofe. Muitos habitantes das casas vizinhas foram atingidos com maior ou menor gravidade. A explosão de ontem, que foi seguida de imensa coluna de fumo, e se elevou no ceu juntamente com enormes labaredas, deu-se na secção de extracção, onde se encontravam reservatórios de solventes. A fábrica ficou inteiramente destruida. Os bombeiros iniciaram o combate ao fogo sob o perigo de novas explosões.

De madrugada, pelas 2 e 30, seis cadáveres horrorosamente mutilados tinham sido removidos dos escombros, mas ainda, então, havia mais vitimas debaixo do amontoado de ferros torcidos, vigas queimadas e máquinas

(Continua na página seguinte)

O petroleo persa

LONDRES, 4—O Governo britanico reune esta tarde, na Downing Street, sob a presidência de Winston Churchill. E' provavel que o assunto principal da agenda seja a situação iraniana depois de Mossadegh ter rejeitado a proposta anglo-americana. — (France Presse).

A explosão em Marselha

(Continuação da página anterior)

partidas, receando-se que o numero dos mortos suba a perto de vinte.

Muitos habitantes das casas vizinhas, uns trinta, ficaram mais ou menos gravemente feridos. Fala-se até de mortos, mas ainda não há noticias confirmadas a este respeito. As brigadas de socorro conseguiram limitar o sinistro. De longe em longe, há uma pequena explosão, o que dificulta a tarefa dos salvadores.

Houve cenas de panico quando os inquilinos das casas perto da saboaria viram repentinamente os tectos rachar-se ou as paredes abaterem. Desde a explosão, as ruas estão ás escuras; houve fugas de gás em muitos pontos e as canalizações tiveram de ser cortadas.

Ainda se não conhecem as causas do desastre. Julgou-se, primeiro, que tinham explodido vários reservatórios de mazut, mas, afinal, estes foram protegidos do fogo pelos esforços dos bombeiros.—(F. P.).

EM PERIGO DE VIDA

por explosão dum fogareiro de petróleo

COVILHÃ, 4 *(Pelo telefone)*.—Em perigo de vida, deu entrada no hospital desta cidade a sr.ª D. Germana de Jesus, de 51 anos, casada com o sr. José Fernandes Cervera, sacristão da igreja de Santa Maria, ambos naturais de Benquerença, Penamacor e aqui residentes. Depois de acender um fogão de petróleo e de lhe deitar mais combustível, deu-se uma explosão, pegando-se-lhe o fogo ás roupas. Acudiram vizinhos que lhe arrancaram o vestido, mas a pobre senhora sofreu tão graves queimaduras no rosto e no corpo que os médicos receiam pela sua vida.

Foram-lhe já feitas três transfusões de sangue, sendo dadores os seus vizinhos sr. Teodosio dos Santos e esposa, que foram também dos primeiros a acudir-lhe.

Cursos de Aperfeiçoamento

de Delegados de Saude

FIGUEIRA DA FOZ, 4 *(Pelo telefone)*.—Os delegados de Saude da Região do Centro, acompanhados pelo deputado sr. dr. José dos Santos Bessa, que em Coimbra dirige os respectivos serviços, efectuaram uma sessão de trabalhos práticos, perante seiscentas crianças da Colónia Balnear Infantil «Dr. Oliveira Salazar», instalada num local pitoresco, nesta cidade, a Sul do rio Mondego.

O corpo clinico visitou todas as dependências da modelar instalação, constituida por 12 pavilhões, exprimindo o seu agrado por tudo o que viram e observaram.

Esta sessão e esta visita disseram respeito a um dos aspectos técnicos de grande projecção médico-social do Curso de Aperfeiçoamento de Delegados de Saude, que estão a realizar-se no Centro da B. C. G., em Coimbra.

Acentua-se a luta de equipas

entre o Porto e o Sangalhos

e regista-se melhoria na média geral da competição

(Continuação da página anterior)

A's 7 h. e 27 m. o pelotão, desdobrado em fila indiana, atravessa Angeja. Dá o passo António Maria mas não tarda que a caravana se recomponha.

Seguimos para Albergaria-a-Velha por uma bela estrada sombreada. Naquela vila os corredores passam ás 7 e 45 h., em boa velocidade e tomam a estrada nacional Lisboa-Porto.

Em plena região do Vale do Vouga e a escalada do Caramulo

Estamos em plena região do Vale de Vouga. Atravessamos Mouriscа e mais tarde Agueda, ás 8 h. e 10 m.

Nas ruas, comprime-se o povo. Ressoam entusiásticos aplausos aos corredores.

Em estrada de macadame começa depois a escalada da serra do Caramulo, que se prolongará durante alguns minutos, cerca de 30, até se atingir a altitude de 1.061 metros.

Já em plena subida, nada sucede durante algum tempo. Pouco depois, porém, o pelotão esfrangalha-se, sem fugas de qualquer espécie. Simplesmente, como se tem registado nestas circunstancias, alguns ciclistas não conseguem suportar o andamento imposto pelos mais cotados adversários. Em todo o caso o pelotão é ainda formado por muitas unidades, talvez mais de duas dezenas.

Vimo-los em acção no alto da serra. Porque, desde a partida de Aveiro, nos colocámos á frente deles, atendendo ao facto de naquela altura da tirada ser proibidas as ultrapassagens.

Os ciclistas deslizavam nas pronunciadas curvas da montanha, em cima das máquinas, erguidos, galgando a serra em magnifico andamento.

Assistimos então ao emotivo descolar do pelotão dianteiro por parte desse excelente trepador que é Manolo Rodriguez. Ritmo impressionante de pedalada o seu!

O pelotão não responde, apenas com excepção do sportinguista Manuel Polido.

Os dois ganham ascendencia e distanciam-se gradualmente. Precede-os pelotão já mais reduzido—9 ou 10 unidades apenas.

A caravana fracciona-se. A luta é dura.

A classificação na contagem do prémio da Montanha

Aprestamo-nos para averbar mais uma contagem do Prémio da Montanha, na Portela do Guardão.

Reputamos de expressivo o registo dessa passagem, pois ela ajudará, por algum modo, a maneira como se desenvolvia nessa altura a corrida.

As perspectivas em S. João, a 9 quilómetros da referida contagem, eram as que já vincámos.

Manhã fresca e agradável, devendo relembrar-se que, apesar da altitude do Caramulo, o percurso é muito melhor do que o das primeiras contagens. Vide serras da Estrela e da Lousã.

Na Portela do Guardão aglomeram-se centenas de pessoas, algumas vindas de longe para assistir á passagem dos corredores.

Os dez primeiros que contam para o Prémio da Montanha, são os seguintes:

1.º, Manolo Rodriguez; 2.º Manuel Polido. Ambos surgem cerca das 9 h. e 40 m.

Nesta altura, os dois homens da vanguarda tinham de prova 2 h., 41 m. e 35 s.

3.º, Emilio Rodriguez; 4.º, Edmundo Simões Louro; 5.º, Amandio Cardoso; 6.º, Joaquim Sousa Santos; 7.º, Inácio Ramos; 8.º, Luis Gonzaga; 9.º, António Maria; e 10.º, Fernando Moreira.

Marcelino, Fernando Moreira de Sá, Luciano de Sá, Joaquim de Carvalho, João Rebelo, Américo Raposo, Mário Fazzio, Jerónimo de Souto, Julio Mourão, Firmino Claudino, Joaquim de Sá, Marcelino Guedes, Arnaldo de Sousa e Carmindo de Oliveira, passaram com uma diferença de 3 m. e 41 s. E' um lote de 25 corredores.

Após a meta da montanha a estrada passa a ser excelente. Os corredores lançam-se vertiginosamente pelas longas e infinitas descidas que se lhes deparam.

Entusiasmo popular e iniciativa feliz de Manolo e de Polido

Passamos por Campo de Besteiros e alcançamos Tondela ás 10 h. e 10 m.

Encontram-se centenas de pessoas nas ruas.

Faltam apenas 24 quilómetros para o termo da tirada.

Manolo Rodriguez e Manuel Polido, puxando ora um, ora outro, devendo-se referir, no entanto, que foi o homem do Sangalhos quem mais puxou, continuam a distanciar-se sensivelmente dos adversários, que constituem um pelotão de 22 unidades.

Manuel Polido e Manolo Rodriguez vão, assim, conquistando os vários prémios instituidos nas várias metas de passagem em determinadas localidades.

Em Tondela, porém, havia um prémio especial para o sportinguista Américo Raposo, que é natural daquela vila.

Depois do pelotão perseguidor, formado, como já se disse, por 22 homens, seguiam Carmindo de Oliveira, Bernardino Amaro, Emidio Pinto e Manuel Palmeira; e depois deste—ainda outros...

Já perto de Tondela na subida para Tojal do Moinho, e noutros pontos do percurso, continuamos a ver centenas de pessoas entusiasmadas com a marcha dos ciclistas.

Em Canas de Sabugosa os dois fugitivos passam ás 10 h. e 15 m. Marcha verdadeiramente triunfal, a 15 quilómetros de Viseu.

Vitória ao «sprint» de Manuel Polido

Em Viseu a meta estava instalada, no Alto da Meia Laranja. Organização modelar. Surgiram, no local da chegada, deputações dos clubes da cidade—Académico, Sport Lisboa e Viseu e Lusitano de Vildemoinhos— a banda de Santo António, e milhares de pessoas, que receberam os corredores com entusiásticos aplausos.

Manuel Polido e Manolo Rodriguez «sprintaram» vigorosamente, para a conquista do 1.º lugar da etapa, mas a embalagem do sportinguista foi mais oportuna e revestiu-se de maior poder.

(Continua na 11.ª pág.)

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

PASSEIO INFELIZ—Eugénio António Alves, de 29 anos, comerciante, de Paredes de Coura, veio dar um passeio em motocicleta a Lisboa e ia hoje a Mafra quando na Povoa de Santo Adrião, chocou com uma furgoneta. Deu entrada no Hospital de S. José com fractura duma rótula.

MORTE POR DOENÇA SUBITA

No Hospital de S José faleceu hoje Julio dos Santos Ribeiro, de 28 anos, farmaceutico, da Avenida Defensores de Chaves, 62-B, que ontem foi encontrado caído e sem fala, na Avenida 24 de Julho.

QUEM ACHOU?

No percurso entre o Cinema Tivoli e a Praça dos Restauradores, desapareceu a um seu portador um envelope com a quantia de 2.350 escudos. Qualquer indicação pode ser comunicada aos escritórios do nosso jornal.

VISITA DE ESTUDO

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, continuando o seu programa de divulgação, promove no domingo, pelas 14 horas, uma visita de estudo ao moderno paquete «Vera Cruz».

Os interessados devem fazer a sua inscrição na sede do Nucleo, estando a sua concentração marcada para a estação marítima da Rocha do Conde de Obidos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A inaugurar a nova temporada de festas, a Sociedade Cruz Quebradense promove, depois de amanhã, á noite, o seu primeiro baile, com a colaboração do conjunto musical «Diabos do céu»

Também, a partir de domingo, na Sociedade Musical Alunos de Alves Rente, se efectuam bailes á tarde

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

Na sede da F. N. A. T. mantêm-se abertas as inscrições para as excursões dos dias 7 e 14, respectivamente ás Berlengas e ao Portinho da Arrábida. Ali se prestam informações sobre o itinerário, a organização das viagens e o custo da inscrição, 105$00 para a primeira e 40$00, para a segunda.

No dia 7, sairá uma outra excursão para França, cuja lotação está há muito tempo completa.

Em 20 do mesmo mês, realiza-se ainda mais uma para a Andaluzia e Tanger, que além desta cidade internacional, irá ás cidades de Sevilha, Cádis, Algeciras, Málaga, Granada e Cordova. Demora até 1 de Outubro e o seu custo é de 500$00.

AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Os candidatos á frequência do curso de Auxiliares de Enfermagem da Escola Artur Ravara devem apresentar-se, no dia 5, naquela escola, para efeitos de inspecção médica.

CAMPISMO

A equipa «Arrábida» da Secção de Campismo do Ateneu Comercial de Lisboa iniciou mais uma digressão pela encantadora Serra da Arrábida, a qual terminará com um acampamento no Portinho.

USANDO
Litinados
Obtem boa água tipo Minero-Medicinal-Casosa

Liceu Charles Lepierre
A Secretaria do Liceu Charles Lepierre informa os interessados de que as inscrições para as poucas vagas existentes continuam a fazer-se na ÉCOLE FRANÇAISE Pátio do Tijolo, 25.

Colégios de Nun'Álvares
— DE —
TOMAR
(Masculino e Feminino)
Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos.
Muito bons resultados nos exames oficiais

Farmácia Portátil Sara
Contém o indispensável para tratamento de emergência, procure na sua farmácia ou na Rua do Loreto, 71.

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES.PIORREIAS.ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I
QUINTA DA PALMEIRA – RUA MARQUES DA SILVA, 79 (a Almirante Reis) – LISBOA
Direcção de DR. BAPTISTA ANDRÉS, DR.ª M. JOSÉ FERNANDES e D. HERMINIA ANDRÉS
Ensino Infantil — Primário — Salas de Estudo — Ensino Liceal
Cuidadas instalações, grandes recreios, corpo docente rigorosamente seleccionado e ensino muito acompanhado
Abertas as inscrições para o novo ano lectivo, na sede ou pelo telefone 50182

ENFIM CHEGOU!
o tamanho médio do dentifrico
PEPSODENT

Tubo 5$50
INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. — SACAVÉM
PP 418

DESPORTOS

OQUEI EM PATINS

O Benfica derrotou o Campo de Ourique por 6-0

O início deste campeonato ficou assinalado pelas vitórias do Campo de Ourique sobre o Benfica e o Paço de Arcos e, principalmente, pela boa forma que os vencedores exibiram, não só nesses dois encontros como nos que se seguiram.

A equipa apareceu a jogar bem óquei, acompanhando a tecnica e o sentido de colaboração entre todos os elementos, com uma excelente velocidade. A final, quando se esperaria continuação dessa forma que os colocou em evidência, os ouriqueses principiam a jogar nitidamente abaixo do nivel dos primeiros encontros, perdendo pontos preciosos para quem tem uma segunda volta bastante carregada.

Não é a primeira vez que notamos o facto do Campo de Ourique aparecer a jogar bem na abertura da epoca e depois cair nitidamente durante o decorrer da prova, ao contrário da generalidade das equipas concorrentes.

A partida de ontem foi bem a tradução desse facto. Dum lado, os vencedores da primeira volta, em toada lenta e mesmo assim imprecisa, de passes mal medidos que facilitavam os cortes, e com muito pouco animo para remar contra a maré, salvo durante uns escassos minutos da primeira parte, quando o resultado estava em 1-0. Do outro, a equipa encarnada, disposta a rectificar o desfecho do primeiro encontro, não só através dos numeros como também pela categoria da exibição. Um conjunto em grande forma física, tecnica e táctica—que passeou no rinque, em alardes de superioridade, dominando o adversário em todos os pormenores do jogo.

Apenas um aspecto o Benfica se mostrou menos brilhante ontem: no remate. Ao dominio territorial exercido não corresponderam as sticadas que seria de esperar, vendo-se, em alguns lances, o médio Cruzeiro a tentar a sorte de longe, ou infiltrar-se, como um dianteiro, mas logo bem «dobrado» por Perdigão ou Lisboa.

O Campo de Ourique teve a preocupação de se fechar na defesa, contra-atacando, em descidas rápidas, que eram abandonadas assim que se dava o corte da jogada.

Viram-se, por isso, quase todos os «encarnados» no meio rinque do adversário em muitos periodos do jogo; e até Luís Lopes procurava o golo, em consequências da sua colocação adiantada.

A vitória do Benfica não tem qualquer motivo para contestação. Pertenceu, efectivamente, á melhor equipa, á que actuou sempre em plano de superioridade e se empenho para vencer, desde os primeiros momentos.

O Campo de Ourique foi bem vencido. Uns breves assomos de boa carburação desvaneceram-se depressa, dando a impressão de que o grupo não tinha vindo ali senão para perder.

A diferença de 6-0 não é exagerada.

A arbitragem não foi desastrada, como alguns pretenderam, mas cometeu vários êrros. O penalti que deu o segundo ponto ao Benfica nunca existiu, tal como não houve falta do guarda-rêdes Barata quando foi assinalado o castigo que Bernardino rematara á trave.

—Em reservas e 2.as triunfou igualmente o Benfica, por 5-2 e 4-1, respectivamente.—J. S.

Sintra, 5—Cascais, 2

O Sintra foi a Cascais vencer o Dramático por 5-2, em primeiras categorias.

Em reservas e 2.as também os sintrenses saíram vencedores, por 9-2 e 7-2.

Parede, 3—C. U. F., 2

O Parede parece querer ganhar a corrida para a fuga ao ultimo lugar. Ontem impôs uma derrota á C. U. F., por 3-2, conquistando três pontos preciosos.

Em reservas, triunfaram os barreirenses por 5-1, e em 2.as verificou-se um empate por 3-3.

FUTEBOL

As reuniões no Estoril

Reune-se amanhã, no Palácio Hotel do Estoril, a Comissão Organizadora da Taça do Mundo (Taça Jules Rimet). Esta reunião prossegue no sabado.

Na segunda e terça-feira reunir-se-á no mesmo local a Comissão Executiva da FIFA.

Por não estarem integrados nas referidas comissões quaisquer delegados portugueses, estes não tomarão parte nos respectivos trabalhos.

—A primeira reunião ordinária da direcção da Federação Portuguesa de Futebol, efectua-se depois de amanhã, na sede daquele organismo.

—A F. P. F. tornou publico, para conhecimento das Associações, dos clubes e demais interessados que continuam a ter validade os cartões passados para a epoca de 1951-52, enquanto não forem substituidos pelos da presente epoca (1952-53).

MOTORISMO

O «Rallye Litoral 1952» organizado pelo «100 á Hora», destinado a motos e automoveis

O Clube 100 á Hora, leva a efeito, no dia 14, uma prova desportiva, destinada a automóveis e motocicletas, denominada «Rallye Litoral. 1952». Consta de um percurso de 80 quilómetros em estrada, que deverá ser feito á média de 45 quilómetros por hora, e de uma prova complementar para automóveis e outras para motocicletas, que se efectuará na Ericeira.

Afim de contribuir para o maior exito da gincana que também no dia 14 se efectua em beneficio da Santa Casa da Misericordia daquela vila, resolveu o mesmo clube elaborar o regulamento do «Rallye Litoral 1952», de forma a que este tenha ali o seu «terminus», o que contribuirá para dar maior brilhantismo á benemérita organização local.

O regulamento para o «Rallye Litoral 1952» está, desde já, á disposição de quem o solicitar, na sede do Clube 100 á Hora, Rua das Chagas, 35, onde também pode ser feita a inscrição dos interessados, até ao próximo dia 12.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» á Figueira da Foz

É depois de amanhã que se inicia o «Rallye» Automóvel á Figueira da Foz, organizado pela Comissão Municipal de Turismo daquela cidade, com a colaboração de «O Volante». As partidas serão dadas pelas 14 horas, da Figueira da Foz, Porto e Lisboa, estas ultimas no Campo Grande, junto da Avenida do Aeroporto, partindo o primeiro concorrente ás 14 e 15 horas.

O total dos percursos é de cerca de 240 quilómetros, que devem ser feitos á média de 45 quilómetros á hora, não havendo «controles» secretos até Monte Redondo. Nos 32 quilómetros, a partir daquela localidade até á Figueira, os concorrentes deverão fazer a média exacta de 45 quilómetros.

Pequenas notícias do estrangeiro

Revisão do motor...

NOVA YORK, 4—Tal como se faz aos automóveis, muitas pessoas estão fazendo periódicas revisões do organismo na Clinica Mayo, onde em dois dias de observação e análises se descobrem as mais ocultas doenças. O preço do «chek up», que assim se chama a revisão, varia conforme a classe económica do sujeito á vistoria.—(Efe).

A Justiça de luto

LONDRES, 4—Foi colocado um crepe negro na estátua da Justiça que coroa o edificio do famoso Tribunal Old Bailey. Supõe-se que foi posto como sinal de protesto pela comutação da pena de forca em prisão de John Straffen, condenado pelo assassinio de uma menina e que fora dado como louco e irresponsável. — (L.).

S. Cristovão Colombo

ROMA, 4—Fala-se novamente na possibilidade da organização do processo da beatificação de Cristovão Colombo, com fundamento de que foi o homem que, depois da redenção e da unificação do género humano pelo sangue de Cristo, unificou o mundo geográficamente em nome do Senhor.—(L.).

O rei e o principe

CAIRO, 4—Sucede actualmente no Egipto o que se pode denominar de «paradoxo real». O principe Mohamed Ali, de 77 anos, será o principe herdeiro do rei Fuad II, de 8 meses de idade.—(L.).

O drama da raiva

PARIS, 4—Informam de Constantina (Argélia) que um individuo de 18 anos de idade, Abdallah Jualdi, atacado repentinamente de raiva, precipitou-se sobre vários transeuntes e mordeu 11. Já há muito tempo que Jualdi tinha sido mordido por um cão e não dera importancia ao incidente.—(L.).

Vai cantar no tribunal

VIENA, 4—No tribunal de Viena, o baritono jugoslavo Jovan Gligor vai interpretar as áreas do «Rigoletto» e de «Carmen», a fim de provar que a empresa do Teatro de Ópera, desta cidade, não tinha razão alguma para lhe rescindir o contrato. Em face da natureza especial da prova, o juiz não será um jurista, mas um antigo professor do Conservatório.—(Lusitania).

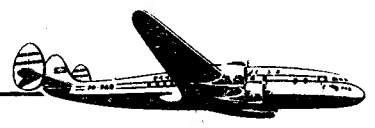
Desatenção que sai cara

PARIS, 4—Foi preso nesta cidade e condenado a 8 dias de reclusão o turista italiano Jani Pichoni por ter acendido irreverentemente um cigarro na chama eterna do monumento ao soldadó desconhecido, situada sob o Arco do Triunfo.—(L.).

SUODERMINA
Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto. 71

É melhor voar...

na PANAIR, a detentora do "record" das travessias do Atlântico Sul!



Os poderosos Constellations da Panair do Brasil levá-lo-ão *directamente* ao Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay ou Chile. Verá que os horários da Panair são os que melhor correspondem aos seus planos... quando verificar que a alimentação é fornecida pelo Maxim de Paris, que são finíssimos os vinhos e champagnes, que é incomparável o serviço da Panair... que mais... ou melhor, poderá desejar? Deseja voar para a 'Terra do Futuro'? Vôe na Panair do Brasil!

Lembre-se... a Panair serve mais cidades da América do Sul do que qualquer outra linha aérea! Utilize estes serviços directos para maior conveniência sua.

PANAIR DO BRASIL

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Agente Geral da Panair, na Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telefones 31928, 31929, 21181, 21182 e 27737

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A empresa proprietária do Teatro do Ginásio tem já algumas propostas para o seu arrendamento na futura época, entre as quais de uma importante empresa, com largo repertório de fundo e elenco de primeira fila.

—Para a temporada de Inverno está e estudo uma organização de teatro declamado, a que não é estranho o actor Alves da Cunha.

—No teatro da Feira Popular, do Porto, entrou em ensaios uma nova revista original de João Nobre, intitulada «Ufl... Que calor», em cujo desempenho toma parte o actor Soares Correia.

—Os «clowns» portugueses «Irmãos Emilianos» estão actuando no Circo Vitória, instalado em Cercal do Alentejo.

—Para a companhia de declamação do Teatro Apolo indicam-se os artistas Alma Flora, José Gamboa, Maria Laurent, António Palma, Lily Neves e Paiva Raposo.

—O actor João Villaret realiza hoje, no Casino da Praia da Rocha, o seu primeiro recital de poesias, dos que ali vai efectuar.

—Terminada a sua actuação no novo filme «Duas Causas», seguem para Castro Daire, em gozo de férias, os artistas Elvira Velez e Henrique Pereira.

—Em Espinhal efectua amanhã um espectáculo o conjunto de artistas «Três num automóvel».

—A temporada de comédia que vai realizar-se no Teatro Apolo será feita em espectáculos por sessões, estando prevista a sua inauguração para 26 do corrente.

—A companhia de revistas em digressão por Angola voltará ao Lobito para representar a revista «No País do Fado», que ainda ali não foi representada.

—«Duas Causas», a nova realização cinematográfica de Henrique de Campos, ficará pronta de filmagens na decorrente semana.

—Em principios de Outubro estreia-se no Politeama o novo filme português, «O Comissário de Policia», que foi realizado por Constantino Esteves e em cujo desempenho participaram os artistas Elvira Velez, António Silva Cremilda de Oliveira, Vasco Santana, Júlia Barroso, Igrejas Caeiro, Irene Velez, M. Santos Carvalho, Barroso Lopes, Carminda Pereira e Tomás de Macedo.

Teatro no Brasil

Por noticias chegadas do Brasil, sabe-se que Eva Todor apresentou, em ultimas representações, no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, a comédia «O freguês da madrugada». Em seguida, para uma curta carreira de vinte dias, subiu á cena «Chiquinha Farbá», de Torrado, traduzida e adaptada por Luís Iglésias e José Vanderlei, com Rodolfo Arena no elenco. A companhia, finda esta temporada, irá em excursão pelos Estados brasileiros.

—No Teatro João Caetano está a dar as ultimas representações a revista de Luís Iglésias, J. Maia e Max Nunes, «Canta Brasil», com Carlos Galhardo, Jane Grey, José Vasconcelos, Badu, Salomé, Bilinha, Solange França, Almeidinha, Tito Martini, Marilu Dantas, Juju Baptista, Pedro de Almeida, Jane Brasil, Trio de Ébano e os «Batuqueiros de Mangueira», com Gualter Silva.

—Com o intutito de apresentar nesta sua temporada do Carlos Gomes os maiores sucessos do seu repertório, Bibi Ferreira já está a ensaiar a peça que substituirá «Senhora» e que será a engraçadissima comédia «Beija-me e verás».

—É o seguinte o cartaz actual do Rio: Regina, «A tunica de Venus», com a companhia Derci Gonçalves; Glória, «Dominó», com a companhia Jaime Costa; Rival, «Madame Sans-Gêne», com Alda Garrido; Carlos Gomes, «Senhora», com a companhia Bibi Ferreira; República, «A verdade nua», com a companhia Juan Daniel-Mary Lopes; João Caetano, «Canta Brasil», da Empresa Ferreira da Silva; Copacabana, «Jezabel», com os «Artistas Unidos»; Jardel, «Vai levando», com a companhia Geisa Boscoli, e Teatro de Madureira, «Vai levando, curió», com a companhia Zaquia Jorge.

Primeiras exibições

«A Chama da Arábia», no Império

Em Hollywood e com gente loura não é possivel fazer melhor, nem com mais luxo e mais côr. Maureen O'Hara, fino tipo de anglo-saxónica, dificilmente pode passar por princesa arábica, mas Jeff Chandler já pode ser admitido como beduino, e não há duvida em aceitar como quem eram os Barbas Ruivas, corsários nórdicos. Charles Lamont realizou com tais elementos, bons cenários e luxo de guarda-roupa, e de cavalos e cavaleiros, um filme de fantasia árabe, que causa deslumbramento, ainda que não convença. Seja como fôr, é um belo espectáculo, e com bons complementos, como um documentário de entre Alentejo e Ribatejo, com uma férra de novilhos, desenhos animados, e um jornal de actualidades.—*Visor, 62*).

«Os cavaleiros da bandeira negra», no Trindade

Mais um filme da guerra entre o Sul e o Norte da América, de onde arranca a Histria dos Estados Unidos, com seus cavaleiros patriotas e seus bandidos, com lutas e saques, heroicidades puras e vinganças. Ray Enright conseguiu realizar, com o encanto visual do tecnicolor, um filme que se vê com interesse e que tem bons elementos como Andie James, Brian Donlevy, Marguerite Chapman, Scott Brady e Tony Curtis, e muitos mais habituados a cavalgar e a lutar. Complementos bons. —*Visor 62*.

«O Fado» e «Sonhar é Fácil»

dois grandes filmes portugueses, no Coliseu

Ninguém deixará de ir, certamente, no sábado, ao Coliseu, para ver, em «matinée» e á noite os dois grandes filmes portugueses «O Fado», com Amália Rodrigues, e «Sonhar é Fácil», com António Silva.

Recintos de diversões

A Orquestra Copacabana que está a actuar com exito em Caldas da Rainha, dá, no sábado próximo, no Clube do Parque, a sua festa artistica—a «Festa a bordo»—em que colabora Rui Mascarenhas, primeiro prémio de canconetistas da Emissora Nacional.

TEATRO MONUMENTAL

AMANHÃ, 6.ª FEIRA, 5
A's 21,45 — em espectáculo inteiro
VASCO MORGADO
APRESENTA
O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL DO ANO

LAURA ALVES
pela primeira vez num grande papel dramático
na peça de Alexandre Casona
SEREIA DO MAR E DA TERRA
TRADUÇÃO DE FRANCISCO MATA
com
ASSIS PACHECO
RAUL DE CARVALHO
E O JOVEM GALÃ
PAULO RENATO
NOS PRINCIPAIS PAPEIS
maqueta do cenário de
JOSÉ DE ALMADA NEGREIROS
ENCENAÇÃO DE VIRGILIO MACIEIRA

Aviso importante: Todas as marcações deverão ser levantadas até às 19 horas de hoje.

Estreia-se hoje um filme excepcional no
POLITEAMA
E' A RECONSTITUIÇÃO DA BATALHA MAIS FEROZ TRAVADA ENTRE HOMENS DE CORAGEM E UM INIMIGO OCULTO E TRAIÇOEIRO !
Horizontes de Glória
Em TECHNICOLOR
Uma criação assombrosa de RICHARD WIDMARK
com WALTER PALANCE e REGINALD GARDINER
Realização de LEWIS MILESTONE
A fantástica odisseia realizada na dantesca ilha de Okinava!
A tremenda resistência de homens que marchavam garbosamente para a morte!

HOJE
às 21.45 no
ESTADIO INTERNACIONAL
«PARQUE MAYER»
LUTA
6 - COMBATES - 6
Disputa de 2 campeonatos — Categoria: «Médios» e «M/ pesados»
BARRIGANA — JAMFRI
RUIVO — JOTA
EL ROMANO — CRUZ PASSOS
MATEUS — LOBO DA COSTA
Os vencedores destes 4 combates disputam a final para os titulos
Preços populares: Peão 3$00, Bancadas 6 e 7$50

ARCADIA
THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
TODAS AS NOITES UM SENSACIONAL PROGRAMA
PEPE DAEMS DO CASINO DE PARIS
AS FAMOSAS ACORDEONISTAS TRIO ESPAÑA
BEL-MARY — Bailes de fantasia
CARMEN y MARIA — Couplet e Baile
HERMANAS MONTEJO - RAQUEL IRIS - MARY ARILLA - MARY CRIS PEÑA - CARMEN MONTECRUZ

PEPE DAEMS
ORQUESTRAS BAIÃO e BLUE MOON com José Correia

Um grande drama de acção e vingança
com Stewart Granger
(O grande intérprete de «Minas de Salomão»)
CAPITÃO BOYCOTT (CAPITAIN BOYCOTT)
com KATHLEEN RYAN, CECIL PARKER e ROBERT DONAT
O mais brutal dos despotismos — O que foi o drama de uma nação — Homens destemidos — Uma revolta em silêncio — Mulheres heróicas
A história do capitão Boycott, o homem mais odiado do mundo
HOJE no Salão do CAPITOLIO
E' um exclusivo da VITÓRIA FILME

A PARAMOUNT TEM O ORGULHO DE APRESENTAR
A MELHOR COMÉDIA DO ANO, AMANHÃ, NO
MONUMENTAL

DUAS SOGRAS EM CASA... E REBENTA A BOMBA!

"COCKTAIL" DE SOGRAS

GENE TIERNEY com JOHN LUND
MIRIAM HOPKINS · THELMA RITTER
JAN STERLING
É UMA PRODUÇÃO DE MITCHELL LEISEN
PRODUTOR CHARLES BRACKETT · REALIZADOR MITCHELL LEISEN
Argumento de Walter Reisch e Charles Brackett, Richard Breen

O MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA!

O FILME CLASSIFICADO COMO A MELHOR COMÉDIA DO ANO!

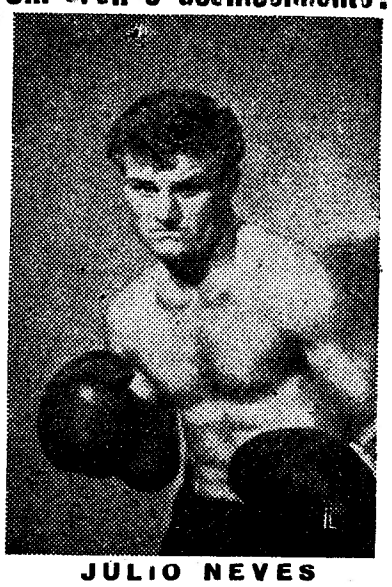
NÃO ERA UMA SOGRA. ERA UM ANJO
UMA SOGRA COMPLICA.. OUTRA HARMONISA!
RECEBEU A VISITA DA SOGRA... NA LUA DE MEL!
VEJA O FILME QUE VERÁ SEMPRE A RIR!

BOX NO CAM O PEQUENO

Ultima Reunião Internacional de Pugilismo ao ar livre
promovida e organizada por
ORGANIZAÇÕES **Bombox**

A grande vedeta internacional **CLAUDE RITTER contra JÚLIO NEVES,** campeão de Portugal
Da Silva contra **Argote**
Rocha contra **Arteche**
F. Branco contra **Gonzalez**
Um pre'iminar entre Alcântara e B larmino Fragoso
Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, sem aumento de preço
Estão suspensas as entvadas de favor

Amanhã às 21.45
Um gran e acontecimento!


JÚLIO NEVES

ESTA NOITE ESTREIA **TRIO BOGINO**
A MAIOR ATRACÇÃO EM TODO O MUNDO
NO **"MAXIME"**
QUE APRESENTA AINDA:
UM EXITO DE SUPREMA SENSAÇÃO
Uma parelha de alta classe **IRIS ET RIBEIRO**
EM BAILADOS DE SUPREMA ELEGANCIA E DISTINÇAO
FELI SUAREZ | TRIO VITORIA | E TODO O ELENCO DE OURO DO «MAXIME»
Musica constante pelos admiráveis conjuntos: **Orquestra Internacional** e **JOSÉ MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA** com MANUEL SERRANO

UM FRESQUINHO QUE CONSOLA
UMA TEMPERATURA QUE CONFORTA
UMA FRESCURA QUE RETEMPERA
É O MAIOR PRAZER QUE NESTAS NOITES DE CALOR DESFRUTAM OS FELIZES VISITANTES DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
NÃO HÁ REALMENTE EM TODA A CIDADE LUGAR MAIS APRAZIVEL QUE O PARQUE DE PALHAVÃ, AS SUAS ARVORES GIGANTESCAS E CENTENARIAS SÃO O REFUGIO IDEAL PARA RECRIAR O ESPIRITO E TONIFICAR O CORPO
UMA NOITE INTEIRA DE FESTA POR 1 ESCUDO

Meli Nardy

TANGO
O Dancing popular do Parque Maier
APRESENTA — HOJE — EM ESTREIA
A graciosa artista **MELI NARDY** em bailados espanhois. A qual tanto sucesso tem alcançado na capital. Colabora a orquestra Gueitão com o seu vocalista Manecas.
BREVEMENTE SENSACIONAL ESTREIA
ENTRADA LIVRE (SELECCIONADA)

OLIMPIA CLUB
Grande programa com as estrelas de baile e canto
VITORIA DE LARACHE e MANOLITA DE ESPAÑA | **HERMANAS SANDOVAL**
ESMERALDA ROMERO - ESTRELITA SANTERO e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MARY**
VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela **RUA DOS CONDES, 9**
CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** por **MARIA DA CONCEIÇÃO,** acompanhada por **ANTONIO BESSA** e **ORLANDO SILVA** e outros artistas
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: HORIZONTES DE GLORIA - POLITEAMA
CAPITÃO BOYCOTT - CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Tel. 27172
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Novamente o grande exclusivo, a preços normais,
CYRANO DE BERGERAC
com o famoso artista **JOSÉ FERRER**

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30: ESTREIA DE FAMA A FORMIDAVEL EPOPEIA
HORIZONTES DE GLORIA (col.), com **Richard Widmark**
No prog.: a doc., **PORTUGAL NOS JOGOS OLIMPICOS**
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.30 - 18.15 e 21.30
Ultimas exibições do filme de amor e aventuras
A MULHER SEM NOME
com **Hedy Lamarr** e **John Hodiak**

TRINDADE
Hoje, às 21.30: O empolgante filme de acção empolgante
Os cavaleiros da Bandeira Negra
com **Addie Murphy** e **Brian Donlevy**

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
DOIS GRANDES FILMES
SONHO DESFEITO
com **Joan Crawford** e
Vontade indómita

Pavilhão Português (Parque Mayer)
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
Camarada X e **Quando a cidade dorme**

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
A COLINA DO ODIO
Capitão Invencível

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21.15
A AMEAÇA
A FILHA DO LAVRADOR

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15 - 18.15 - 21.30
Exito extraordinário de
Além das grades
Uma obra-prima do cinema italiano com **Jean Gabin** e **Isa Miranda**

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 e 21,30
Um espectáculo maravilhoso, colorido por Cinecolor
NASCI PARA BAILAR
com **Betty Hutton** e **Fred Astaire**

SÃO JORGE — Plat. 64153-Bal. 64154
A's 15 - 18 e 21.30
3.ª e última semana
Os 3 da vida airada
com **António Silva, Milú, Eugénio Salvador** e **Vasco Morgado**

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
A's 21.30
Uma aventura amorosa nas areias escaldantes
A chama da Arábia
(em tecnicolor)
com **Maureen Jeff O'Hara Chandler**

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 - GRANDE ESTREIA
Capitão Boycott
com **Stewart Granger**
No prog.: o doc., **PORTUGAL NOS JOGOS OLIMPICOS**

TERRAÇO
A'S 21.30
(Preços Populares)
A SUPER-COMEDIA DE ESTREIA (col.); «HISTORIA DO VENCEDOR», com **Shirley Temple**; em reprise: **Bette Davis**, em «JEZEBEL»

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
O colégio dos papás
Não matarás

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Almas em fúria
com **Barbara Stanwyck**

EM 3 LINHAS

A sr. professor António Almeida Costa foi nomeado, por convite, para professor catedrático do 1.º grupo da 1.ª Secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

///

Foram nomeados presidente e substituto da comissão municipal de Assistência de Albufeira os srs. Jacinto de Assunção Pinto e João Ramos Palhinha.

///

O sr. dr. Antero Marques, foi exonerado, com louvor, a seu pedido, de governador civil substituto do distrito da Guarda.

///

Foi criado o modelo das descrições a lavrar nas conservatórias dos concelhos onde for posto em execução o regime da obrigatoriedade do registo predial, estabelecido pelo decreto-lei 36.505.

///

A verba «Despesa extraordinária—Edificios e Monumentos—Palácio do governador», da provincia da Guiné, foi reforçada com 900 contos.

///

Foram nomeados presidente e substituto da comissão municipal de Assistência de Óbidos os srs padre Adelino Cardoso e Francisco José Ferreira de Morais.

///

Foi criado o lugar de técnico e fiscal responsável pela exploração industrial e comercial das oficinas de carpintaria e marcenaria das Cadeias Civis Centrais de Lisboa.

///

Está aberto concurso para admissão de aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

///

Está aberto concurso para provimento duma vaga de médico analista do quadro complementar do Estado da India, para desempenhar o lugar de director do Laboratório de Análises.

///

Vão ser regularizadas as arribas dos terrenos do domino publico maritimo sobranceiros ás praias e esplanadas do Estoril e São João do Estoril.

///

O sr. dr. Domingos Roque de Pinho foi nomeado presidente da direcção da delegação do Grémio dos Armazenistas de Vinhos, no Porto.

///

Está aberto concurso para a construção da ponte-açude, do açude de ligação á central eléctrica, desta, da tomada de água, da casa de comando, do posto de transformação e dos acessos da obra de aproveitamento hidroeléctrico do rio Cunene, em Matala.

Há 30 anos

Antigamente era assim...

Em 4 de Setembro de 1922 o «Diario de Lisboa» noticiava:

«Esta manhã bateram-se em duelo, á espada, os srs. dr. Rui Ulrich e Joaquim Leitão. O encontro realizou-se no campo de hipismo do Estoril. As testemunhas do primeiro foram o sr. conde da Ponte e o antigo oficial da Armada sr. Policarpo de Azevedo, e do segundo os srs. dr. Alfredo Rocha Peixoto e o antigo oficial do Exército Delfim Maia. Assistiram, como médicos, os srs drs. António Ferraz Pereira e Carlos de Melo. O combate durou um minuto e meio O sr. dr. Rui Ulrich ficou ligeiramente ferido num dos antebraços. Foi juiz de campo o sr. Carlos Gonçalves». (Esta pendencia teve por origem uma frase de uma crónica financeira publicada no «Diario de Lisboa», a propósito de uma missão financeira do sr. dr. Rui Ulrich, em Londres, crónica que deu pretexto a uma carta deste director do Banco de Portugal, e que o sr. Joaquim Leitão considerou ofensiva).

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades.
R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

O sinaleiro da Rocha, ali a dois passos do cais, onde chegam navios vindos de todos os climas, sentir-se-á ele mesmo transportado, pelo menos, á moderna e próxima Casablanca...

Trabalha-se penosamente ao sol

em muitos pontos da cidade

nestes dias de calor intenso

Os pessimistas apaixonados pelo doce prazer de mergulhar nas ondas verdes do Oceano ou de se refrescar á sombra de um plátano, a instilar gelados, são este ano desmentidos (parece...) na sua convicção de que o Estio lisboeta se circunscreve actualmente a três ou quatro dias de temperaturas altas em Julho. Estamos este ano a viver um verdadeiro Verão «á antiga portuguesa».

Depois de um mês de Julho com um periodo largo de temperaturas superiores a 30 graus —a mais alta foi no dia 11, quando o mercurio subiu aos 38º,8 — tivemos,é certo, um Agosto tradicionalmente canicular... sem canícula, entre os 23 e os 26 graus. Mas Agosto, um pouco atrasado, iá no dia em que fazia as malas e se despedia de 1952, ei-lo que quis recuperar o tempo perdido! Efectivamente, o dia 30 ainda assinalou uns modestos 25º,1. Mas, mesmo no fecho do mês, o termómetro, num salto de 5 graus em 24 horas, marca logo 31º,4. E, de então para cá com uma regularidade quase matemática, que não terá passado despercebida aos atentos observadores-amadores da Meteorologia, o mercurio tem subido, um grau e um décimo por dia...

E fácil, recordando o que diariamente o *Diário de Lisboa* tem assinalado: 31º,4 no dia 31; 32º,5, no dia 1; 33º,6 no dia 2; e ontem 34º,6...

Sobre o dia de hoje não se fala ainda. Depois de uma noite em que cada um dormiu (ou não dormiu... suportando a agressividade de um ambiente de fornalha, o dia nasceu e cresceu num tom perfeitamente ameaçador, com as temperaturas da manhã já um bocadinho mais altas que as de ontem á mesma hora.

E disto nos queixamos todos—os que do trabalho «de sol a sol» só conhecemos o valor literário da expressão, que se usa mesmo quando nos queixamos de não ter tempo para ver o Sol...

Queixam-se, mesmo, os que podem estar em mangas de camisa e sem gravata, tendo á sua disposição frescos «whiskies» ou geladas garrafas de cerveja—e até os que podem passar a vida, bebendo refrescos, nas esplanadas ao ar livre!

Demos hoje uma volta rápida, pela cidade, onde o nosso repórter fotográfico fixou alguns aspectos desses trabalhos ao Sol escaldante.

Começámos pela Avenida 24 de Julho. Nos estaleiros da Sociedade Geral, numerosos operários soldavam a autogéneo, ou rebitavam, a nova unidade para a União Fabril: o «Rita Maria», navio misto para carga e 70 passageiros, com o casco em ferro.

A segunda imagem foi a do sinaleiro de serviço—e que serviço naquele local!—em frente da Rocha do Conde de Obidos e da respectiva Estação Maritima. As condições do local não lhe permitem abrigar-se, como outros colegas, noutros sitios da cidade, sob guardas-sois.

Na doca de pesca do Bom Sucesso, onde esteve a Aviação Naval, enquanto mulheres e raparigas transportavam, á cabeça, em canastras, dum barco para o cais, areia para a construção civil, vinda da Outra Banda, um numeroso grupo de pescadores consertava, ao Sol, as suas redes de pesca. Alguns defendiam-se dos raios do astro-rei, com boinas bascas.

Passando á construção civil, fomos assistir, por assim dizer, aos primeiros trabalhos, adiante da Torre de Belem, em frente do Bom Sucesso, para o levantamento da grande estação de serviço que a «Socony Vacuum», enquanto já vai muito adiantada a que está construindo em frente da estação de caminho de ferro de Cascais, conta ter concluida em fim de Outubro, apesar do atraso dalguns dias, provocado pela existencia, no local, dum cabo eléctrico subterraneo. E também, nesse capitulo, observámos os trabalhos da nova e grande sede da «Fiat Portuguesa», na Rua Joaquim António de Aguiar, a poucos metros da Rua das Amoreiras.

Descendo ao Largo do Rato, onde se conseguiu diminuir o desnivel das linhas dos «eléctricos», baixando estas, na parte central, cerca de meio metro, e onde os «rails», na sua maior parte, ainda estão «descarnados» de pedras e asfalto, vimos também os trabalhos de pavimentação da Rua do Vale do Pereiro, á Rua Alexandre Herculano, do Largo de S. Mamede e da Rua da Escola Politécnica.

E chegámos á redacção a transpirar, só porque nos apeamos nos locais onde os outros trabalham ao Sol—e apesar de termos feito esta volta pela cidade, em mangas de camisa e sem gravata...

O plano de fomento nacional

(Continuação da 1.ª página)

veitamento. Deve considerar-se também o problema da correcção torrencial nas nossas bacias hidrográficas, cujos cursos de água se encontram em tal estado de assoreamento que reclamam uma atenção rápida dos serviços de hidráulica florestal.

Encara o Plano as condições de povoamento e dos sistemas culturais no Norte e Sul do País. Entre as mais importantes iniciativas situa-se a da colonização interna. No Plano prevê-se a conclusão de obras incluidas no plano de há quinze anos e a execução de novas obras em terrenos agora improdutivos.

No sector pecuário está-se longe do grau de desenvolvimento que seria de desejar, mas que é possivel atingir. E' de promover a intensificação da assistência técnica á Lavoura.

Como se aplicam 1.290.000 contos de investimentos

Como se vê, os problemas são de monta e em quase todos os casos interdependem. No grupo das grandes realizações previstas ocupa o primeiro lugar o da hidráulica agricola, na qual serão investidos 496.000 contos, na conclusão das obras do Vale do Sorraia, da Campina da Idanha, do Vale de Campilhas, das Campinas de Silves, Portimão e Lagos, do Rio Lis, e dos aproveitamentos hidráulicos da Madeira, tudo numas áreas que somam 31.192 hectares.

No grupo do povoamento florestal investem-se 464.000 contos, com o plano de arborização de 70.000 hectares de baldios, e com o povoamento florestal do Funchal e Ponta Delgada, 7.270 hectares.

A' colonização interna estão destinados 330.000 contos de investimentos, dos quais 240.000 nas obras das areas beneficiadas pelas obras de fomento hidroagricola e enxugo de terrenos, 20.000 contos na conclusão das obras iniciadas pelo plano de 1938, e 70.000 nas obras não iniciadas.

Estes investimentos—1.290.000 contos—prevê o Governo que se realizem através de dotações a inscrever no orçamento ordinário.

As minas e o reconhecimento mineiro

O Plano no relatório encara o caso especial das minas e exploração mineira: São consideráveis as reservas metropolitanas de alguns minérios. Pelos apuramentos feitos corrige-se o conceito da extrema pobreza do nosso subsolo. E' criada a siderurgia. E vai intensificar-se o reconhecimento mineiro: minérios de ferro, de manganês, ferro manganeriferos, castinas (para a resolução do problema siderurgico), pirites de ferro cupriferas, carvões, ouro e metais associados, minérios de cobre e chumbo, de zinco e radiouraniferos (para estudos nucleares de fins pacificos), isto além de laboratórios e oficinas de ensaio.

O custeio da execução deste programa na parte que compete ao Estado efectuar-se-á pelas dotações ordinárias. Esse custeio integra-se na massa de investimentos para a industria, que se prevêem em 3.310 contos.

A produção de energia hidro-eléctrica é deficitária

No programa traçado, relativo a energia eléctrica investir-se-ão 2.430 contos, o que, por si, dá ideia das obras de grande vulto integradas no Plano.

A capacidade energética dos nossos rios está ainda incompletamente reconhecida. Não é, porém, inferior a 8 milhões de kWh, *dos quais só a décima parte se encontra aproveitada.* E' possivel aumentar a produção—diz o Governo—e urge fazê-lo. A procura de energia, que será este ano cerca de 1.390 kWh prevê-se que será em 1958 de 2.210. Em 1951, apesar da contribuição do Castelo do Bode, da Venda Nova e do sistema Belas-Pracana, ficaram a descoberto 22 por cento do consumo, cobertos com energia térmica. E' urgente—acentua o relatório—prosseguir nos aproveitamentos hidro-eléctricos. Com a execução do Plano de Fomento o *déficit* estará coberto em 1958, com um saldo de 130 milhões de kWh. E' indispensável—diz o relatório—a electrificação de algumas zonas do País, especialmente no Algarve, Baixo Alentejo e Trá-os-Montes, e a ampliação e remodelação da rede, incapaz já de arcar nos próximos anos com o aumento de circulação de energia.

Os investimentos de 2.430 contos na hidro-electricidade

Convém discriminar como se aplicam os 2.430.000 contos de investimentos no capitulo hidroelectricidade: Aproveitamentos hidroeléctricos do Cabril, 450.000 contos; de Salamonde, 165.000; de Caniçada, 225.000; da bacia hidrográfica do Douro (1.ª fase), 750.000; o que soma 1.590.000 contos.

Apoio técnico 200.000 contos. Interligação das novas centrais 100.000 contos, ampliação de subestações 60.000, linha Setubal-Ferreira do Alentejo, 40.000.

Rede de grande distribuição: electrificação do Baixo Alentejo e Algarve 60.000 contos, de Trás-os-Montes 50.000, complemento da electrificação de outras provincias e remodelação da rede geral 130.000. Rede de pequena distribuição das zonas rurais e urbanas dos concelhos pobres: 200.000 contos.

Torne as PRAIAS DE PORTUGAL mais alegres...
...usando as nossas SAIAS
em sugestivos padrões desde . . . . . 75$00
e ... se comprar uma blusa igual por . . . . 55$00
terá um vestido completo por . . . . . 130$00
Estes conjuntos representam um
BRINDE DE FIM DE ESTAÇÃO
que vos oferecem as
LOJA DAS MALHAS E CAMISARIA CISNE
na Rua do Carmo, 99 na Rua Augusta, 168

As investigações policiais

sobre a morte da família Drummond

FORCALQUIER, 4.—Gustave Dominici, lavrador francês de 32 anos, que encontrou os cadáveres da familia Drummond, fez «duas importantes concessões á verdade», num interrogatório continuo iniciado ontem, disse hoje a Policia.

Depois de apertado durante todo o dia, admitiu que tinha visto o cadáver de Lady Drummond debaixo de uma manta, quando primeiro saiu da sua herdade. Até ontem, mantivera que apenas vira o cadáver de Elisabeth, filha de 12 anos de Sir Jack e Lady Drummond. Também confessou ter visto uma cama voltada, junto do local onde foi encontrado o corpo de Sir Jack.

Esgotado depois das suas declarações, Dominici acrescentou: «Este crime é horrivel. O assassino deve ter sido um bruto desumano».

A mulher de Dominici, Yvette, interrogada ontem durante duas horas, teve um ataque de histerismo, depois de regressar a sua casa.

A Policia tenciona continuar hoje a «apertar» Dominici.

O lavrador, que passou a noite na esquadra de Policia, guardado por dois agentes, não parecia estar perturbado.—(R.).

GASÓLEO
FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

Como poderiam deixar de ser ao Sol estas obras de plena rua—imediações do Rato —que se fazem precisamente nesta época por ser a de menor densidade de transito?

No Bom Sucesso, consertando as redes. O quadro, que já se ofereceu a um pintor famoso, renova-se todas as épocas, quer faça brando sol de Inverno quer venha o destes dias, que tem sido de estorricar

Os homens da construção civil podem conhecer progressos nos seus métodos de trabalho, como quando estes misturadores mecanicos os libertam de muitas penas. Mas nada, nenhum progresso os libertará da crueza escaldante deste Setembro ameaçador

Companhia da Zambézia

Esclarecimentos sobre a assembleia *geral ordinária do dia 30 de Junho*

SR. DIRECTOR:—ACERCA da assembleia geral ordinária de 30 de Junho de 1952 da Companhia da Zambézia, veio a publico por intermédio do vosso conceituado jornal, um esclarecimento de um accionista daquela companhia. Em face desse claro esclarecimento, não resisto á tentação de pedir a V., a amabilidade de me permitir que, por intermédio do vosso jornal, eu possa também esclarecer o publico acêrca de um equivoco formado á volta de umas felicitações que recebi verbalmente de um antigo administrador e presidente do conselho de administração da Companhia da Zambézia, a propósito das declarações que produzi na assembleia-geral ordinária de 1951, facto que citei na assembleia-geral ordinária de Junho passado. Em carta que dirigi ao Ex.mo sr. presidente da Assembleia-Geral da Companhia da Zambézia com data de 9 de Agosto de 1952, procurei esclarecer o assunto de maneira que a rectificação necessária e indispensável pudesse ser averbada na acta da transacta assembleia-geral ordinária ou em qualquer adicional á mesma acta de 30 de Junho de 1952. A' minha referida carta de 9 de Agosto de 1952, responde-me o sr. presidente da Assembleia-Geral que é também, como se sabe, simultaneamente, administrador e presidente do conselho de administração, com a seguinte carta: «Lisboa 14 de Agosto de 1952. Ex.mo sr. José Eduardo Simão, Avenida da Republica, 51 r/c Lisboa. Ex.mo Sr. Recebi a vossa carta de 9 do corrente mês a que respondo comunicando-lhe que lamento não poder atender o seu pedido, porquanto a acta da assembleia-geral de 30 de Junho ultimo a que se refere a sua dita carta foi elaborada de harmonia com as notas que a mesa da assembleia-geral tomou, notas que foram conferidas com o trabalho de um profissional expressamente contratado para estenografar tudo quanto fosse dito na mesma assembleia geral. Mais me cumpre comunicar a V. Ex.a que a referida acta está aprovada e passada ao respectivo livro. De V. Ex.a confessa-se atenciosamente (a) Assinatura ilegivel.

A' carta acima transcrita, respondi Eu da seguinte forma: Lisboa 18 de Agosto de 1952. —Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia-Geral da Companhia da Zambézia—Rua Luís Fernandes n.º 5—Lisboa.—Ex.mo Sr.: O conteudo da vossa carta de 14 do corrente em nada altera o meu desejo e a necessidade imperiosa de rectificar a acta da ultima assembleia-geral ordinária de harmonia com o que foi dito e que novamente repito: contudo não foi essa carta *referia-me a uma carta recebida de um empregado de Africa dizendo assim: Pena é que os empregados não possam ser ouvidos porque muita coisa viria á superficie para conhecimento das gentes)* o que mais me sensibilizou e honrou. O que mais me calou no meu modesto espírito foram as calorosas e sinceras palavras de felicitações que «pessoalmente» recebi do antigo presidente do Conselho de Administração sr. Silva Viana... etc., etc. Isto, portanto, o acima exposto, foi o que Eu disse, foi o que eu escrevi e foi o que muitos dos presentes ouviram. V. Ex.as, os Ex.mos componentes da mesa da Assembleia-Geral e o próprio estenógrafo entenderam mal? Perceberam mal? Tudo é possivel. Mas sendo assim como é, o que se impõe é a rectificação pura e simples, para que a verdade não seja atraiçoada. E é isso que eu peço e é nisso que Eu insisto. Cumpre-me agora declarar a V. Ex.a o seguinte: Logo que notei o equivoco, aliás natural, apressei-me a esclarecer o mesmo junto do Ex.mo Sr. Luís Ferreira da Silva Viana, que em resposta a esse meu esclarecimento me escreveu uma carta com data de 12 do corrente mês em que entre outras coisas, me escreve assim: «E' absolutamente certo e verdadeiro que, depois de efectuada a assembleia-geral ordinária no ano de 1951, Eu felicitei verbalmente V. Ex.a e torno ainda hoje aqui mais uma vez a felicitá-lo pela atitude desassombrada como ali expôs as deficiências existentes nos serviços da Companhia e as faltas e os erros praticados nos exercicios das suas funções pelos seus principais dirigentes... etc., etc.». A transcrição da carta de 12 de Agosto de 1952, subscrita por um Homem da envergadura e aprumo moral como V. Ex.a próprio reconheceu ao sr. Silva Viana, diz tudo o que, aliás, V. Ex.a já sabia, porque já Eu o havia dito como acima mencionado. Nestas condições insisto no meu pedido de rectificação da acta. Se, depois destes meus esforços, ñada conseguir em abono da verdade por parte de V. Ex.a, forçar-me-á a utilizar todos os meios ao meu alcance, para que a verdade possa ser conhecida, para o que me reservarei quando melhor o entender e julgar. Espero, no entanto, a vossa decisão, e assim me subscrevo atenciosamente (a) José Eduardo Simão».

Em 25 do corrente mês de Agosto de 1952, como nenhuma resposta me havia sido dada á carta acima transcrita, voltei a escrever ao Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Geral, insistindo pelo esclarecimento do assunto em questão, e em 26 de Agosto de 1952 recebo finalmente a carta que segue: «Ex.mo Sr. José Eduardo Simão. Rua Aurea, 178, 3.º, Dt.º, Lisboa—Ex.mo Sr. Em referência á vossa carta de 18 do corrente mês cumpre-me diizer a V. Ex.a que lamento não poder atender o vosso pedido, como já declarei em minha carta de 14 também deste mês. Como presidente da assembleia geral, não tenho competência legal para introduzir qualquer rectificação a uma acta, que foi aprovada e passada ao respectivo livro. Se V. Ex.a assim o entender, poderá na próxima assembleia geral requerer que fique exarada na respectiva acta a declaração constante da vossa aludida carta. De V. Ex.a, Atenciosamente, o presidente da assembleia geral da Companhia da Zambezia (a) Assinatura ilegivel».

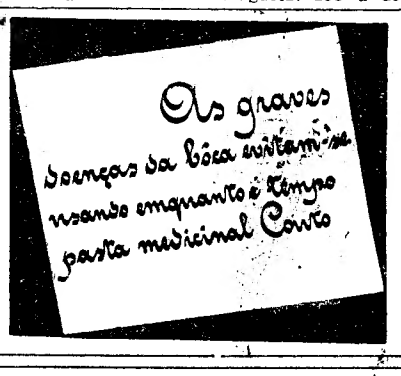
Á carta acima referida, respondi e dei por terminada qualquer outra tentativa no sentido desejado a bem da verdade, como foi dito e por mim expresso com a carta que se segue com data de 29 de Agosto de 1952: «Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Geral da Companhia da Zambezia—Rua Luís Fernandes, n.º 5, Lisboa—Ex.mo Sr. Presidente, Em resposta á m/ carta de 18 do corrente, a propósito de um equivoco, verificado no decorrer da Assembleia Geral Ordinária dessa Companhia, de 30 de Junho de 1952, equivoco mantido na acta respectiva, responde-me V. Ex.a por carta de 26 do corrente. Nenhuma referência se faz á m/ carta anterior, datada de 25 deste mês sob registo de recepção e recebida por V. Ex.a na manhã seguinte!... É um facto pouco vulgar no giro comercial, o que lamento e registo. Na v/ referida carta de 26 de Agosto corrente, diz V. Ex.a que, como presidente da Assembleia Geral, não tem competência legal para introduzir qualquer rectificação a uma acta que foi aprovada e passada ao respectivo livro. Segundo está expresso na acta respectiva, tal como observei na cópia autenticada que V. Ex.a me fez o favor de fornecer em devido tempo, a acta foi considerada como lida e aprovada, de harmonia com uma proposta que um Sr. accionista enviou para a mesa, proposta aprovada pelos Srs. accionistas que não acompanharam aqueles que decidiram abandonar a sala a meio da assembleia geral. Salvo o devido respeito por melhor entendimento, parece-me que, ao ser concedido um voto de confiança á mesa da assembleia geral para elaborar a acta, considerando-a desde logo como lida e aprovada, não foi dado qualquer voto de confiança para que na mesma acta se mantivessem equivocos se estes fossem notados pelos interessados. De resto, ninguém me garante que Deus me dê vida e saude para ter a certeza de poder chegar á data da próxima assembleia geral ordinária e aproveitar a mesma para desfazer um erro, para o qual não contribuí. É isto que V. Ex.a sugeriu e que eu considero inaceitável. Desta forma, parece-me que V. Ex.a tem legalmente plenos poderes para mandar elaborar um adicional á acta, e nele fazer referência ao meu protesto alterando o que está errado dando assim o lugar que compete á verdade, tal como os factos se passaram na assembleia geral ordinária de Junho de 1952. Ao pedir a V. Ex.a a satisfação a este meu pedido que honestamente se ajusta ao que se passou, não colocava mal V/Ex.as por mal terem compreendido as minhas afirmações respeitantes ao assunto que se está a discutir, nem a minha sensibilidade de pessoa de bem que sou, se sentiria logo que verificasse ter sido feita a rectificação requerida em abono perfeito da verdade. Posto isto, fico, portanto e desde já, com plena liberdade de utilizar todos os meios ao meu alcance para esclarecer publicamente o assunto que me tem ocupado desde a minha primeira carta de 9 do corrente até á presente. De V. Ex.a, Atenciosamente, (A) José Eduardo Simão».

Lisboa, 30 de Agosto de 1952.

JOSÉ EDUARDO SIMÃO

Tradição que se mantém

desde a velha Rua da Palma até ás modernas instalações da R. Augusta, sempre a Grande Ourivesaria Pimenta—R Augusta, 253 a 257.



BOBONE

Apresenta amanhã, 6.ª feira, durante o jantar no

Estoril Palácio Hotel

a sua colecção de Vestidos de noite.

COLÉGIO MODERNO

Estrada de Malpique 19 — ao Campo Grande
Telefones 7 5038 · 7 5072—LISBOA

Superiormente autorizado, começará a funcionar no próximo mês de Outubro um «CURSO PRÁTICO DE COMÉRCIO» — NOCTURNO — em regime de planos e programas proprios.

Pedir informações á Secretaria, em todos os dias uteis, das 9 ás 18 horas, a partir de 1 de Setembro.

Colégio de João de Deus

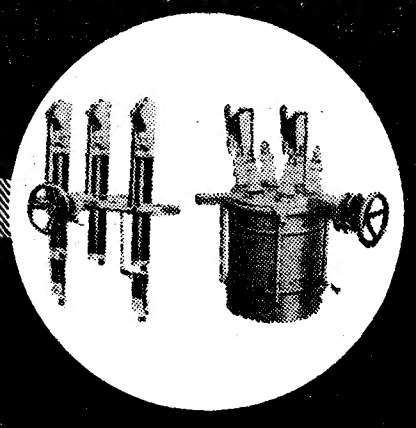
Monte Estoril

Director Dr. DIAS VALENTE

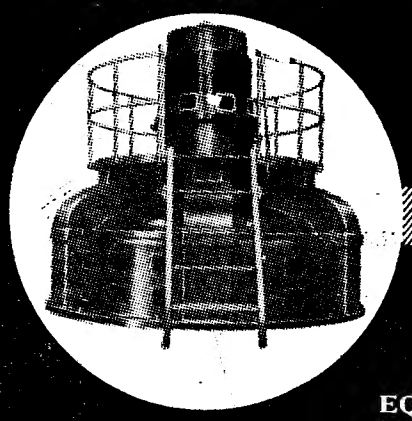
Sede: Vila Pomares — Monte Estoril — Tel. Est. 242 e 121

MATERIAL ELÉCTRICO
Para alta e baixa tensão

TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA E DE MEDIDA



DISJUNTORES DE ALTA E BAIXA TENSÃO



ALTERNADORES VERTICAIS E HORIZONTAIS

EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA CENTRAIS HÍDRICAS E TÉRMICAS

CONSULTE A

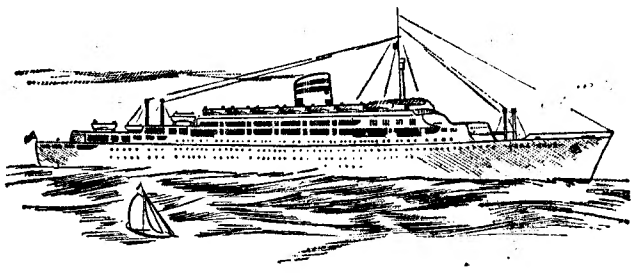
ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA – R. DA BOA VISTA 83 – Telf. 6 1527-6 5966 • PORTO – R SA DA BANDEIRA, 589 – Telf. 2 5871

O petróleo químico com 30 anos de existência, ao preço de 18$00

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo	Rio de Janeiro e Santos	12 de Setembro
Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

FÁBRICA DE MALAS
TEODORO DOS SANTOS

Teodoro

Vende directamente ao público pelos preços da Fábrica.
Malas e artigos de viagem, luvas, carteiras, pastas, meias de nylon, diversos artigos de pele e couro e peles de abafo

COM O DESCONTO DE 20%

Visite a exposição permanente nos seus estabelecimentos:
Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254 — Rua do Carmo, 29 a 31
e na Avenida Almirante Reis, 3 B.

Reduza a sua conta do gás

Utilize a partir de hoje a moderna panela de pressão "PRESTIGE" e veja como é simples, rápido e económico cozinhar as mais complicadas refeições em poucos minutos.
A "PRESTIGE" produz refeições tão apetitosas que somente depois de a utilizar poderá avaliar verdadeiramente os seus dotes de cozinheira.

Prestige

PEÇA, SEM COMPROMISSO, UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA CASA.

TERMAS DE LUSO

Indicadas para os
Artríticos, renais e hipertensos
— Balneários modernos —

*

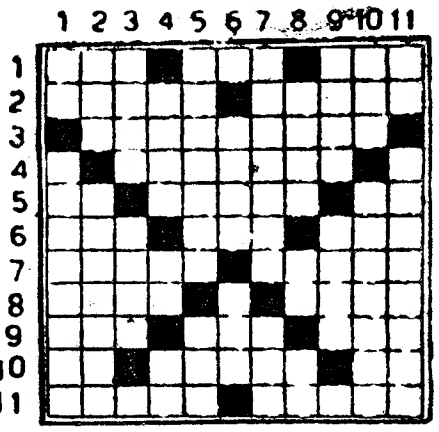
GRANDE HOTEL DAS TERMAS

*

PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TENNIS — FESTAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3579



HORIZONTAIS: 1—Cidade de França, antiga capital da Provença. Pequena bigorna de aço sem hastes. Falsas. 2—Nome de uma flor. Avarenta. 3—Permutado. 4—Acometera. 5—Estás. Sem acento tónico. Batráquio. 6—Oxido de cálcio. Data celebre. Lêr. 7—Verbais. Partiam. 8—Ratazana. Amplo. 9—Altar. Laços apertados. Oceano. 10—Observa. Sinal musical indicativo de que a nota deve baixar meio tom.. Nota de musica. 11—Ponham-se amuados. Vila e concelho na margem direita do Douro.

VERTICAIS: 1—Antes de Cristo. Ornamentava. 2—Dirigir-se-á. Curarem. 3—Casta de uvas. Folha de ferro estanhado. 4—Consagra. Seguia. Nome de uma letra. 5—Tomateiros. Também não. 6—Ave de rapina. Ruido. 7—Diabo. Debaixo de. 8—Volta. O mais. Nota musical. 9—Parada ao jogo feita por um parceiro mas em nome de outros. Avistavam. 10—Anel. Restabelecera. 11—Freguesia do concelho de Monção. De mármore.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3578

HORIZONTAIS: 1—Casto. Faial. 2—Areara. Cave. 3—Rim. Até. Mar. 4—Ga. Era. Rn. 5—Brame. Dia. 6—Coar. Broa. 7—Chã. Troar. 8—Aa. Suo. Ad. 9—Upa. Rim. Uni. 10—Tais. Avista. 11—Assar. Anões.

VERTICAIS: 1 — Cargo. Cauta. 2—Aria. Chapas. 3—Sem. Boa. Ais. 4—Tá. Grã. Sá. 5—Ora. Artur. 6—Atém. Roia. 7—Erebo. Uva. 8—AC. Rás. In. 9—Iam. Dor. Uso. 10—Avaria. Ante. 11—Lerna. Adias.

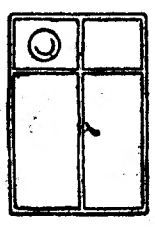
MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A's 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar sêco e quente, transportada na circulação de uma depressão centrada em Valência, influencia o estado do tempo em Portugal.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do tempo quente, ceu de fraca nebulosidade ou limpo, vento fraco variavel a bonançoso, predominando de Nordeste, temperatura quase estacionária.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa pela Orquestra Promenade, de Boston; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, O compositor da semana: Tchaikowsky; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Orquestras tipicas; 21 e 30, Passatempo Musical; 22, Uma voz no deserto; 22 e 30, Zarzuela; 23, Rádio Cinema; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Crónica semanal; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canções; 22 e 20, Crónica Musical; 22 e 30, Recital de violoncelo; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—A's 19, Variedades; 19 e 15, União dos Defensores da Língua Portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Loucuras alegres; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; á 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel 42532; Oliveira Viegas Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 52—Tel. 39144; Martins, Lda. — R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça,, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R de Morais Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 — Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119— Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Barreto—Rua do Loreto, 24 a 30—Tel. 27284; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187 — Tel. 26476; Oliveira — Rua da Prata, 240 — Tel 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816; Barreto—Rua do Loreto, 24—Tel. 27284.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	758$	758$	758$
Consolidado 3 % T. 10	838$	837$	838$
Consolidado 3 1/2 T. 10	948$	947$	950$
Centenários 4 %	—	2.110$	2.115$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.160$	1.165$
Externas 3.ª série	—	—	1.310$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.280$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	146$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	4.600$	4.575$	—
Lisboa e Açores port...	—	1.205$	1.250$
Ultramarino cp. T. p....	970$	968$	970$
Portugal port. T. p. ...	—	1.310$	—
Fidelidade	—	71.000$	—
Mundial...	—	1.490$	1.510$
Nacional...	—	1.300$	1.450$
Sagres.....	—	—	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	181$	190$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	186$	200$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	165$	—
Cimentos Tejo...	—	260$	—
Cimentos Leiria T. p....	330$	325$	335$
Crédito Predial port. ...	16$	15$	16$
Gás Electricidade cupão	137$	137$	137$
Alto Alentejo cupão ...	134$	134$	135$
Industrial Aliança... ...	330$	—	335$
Portugal e Colónias ...	334$	334$	334$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.260$	1.275$
Colonial de Navegação.	780$	780$	790$
Port. Tabacos cupão ...	408$	407$	408$
Tabacos Portugal cupão	—	546$	554$
União Electrica Port.ª..	229$	227$	230$
Cassequel..	1.320$	1.319$	1.321$
Agricola das Neves.. ...	—	1.065$	1.080$
Agricultura Colonial ...	—	575$	580$
Açucar de Angola... ...	—	2.870$	—
Buzi	133$	133$	134$
Cabinda...	—	195$	200$
Ilha do Principe	—	1.435$	1.460$
Zambézia T. de 25 ...	—	113$	113$
Moçambique	—	175$	177$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.630$	1.645$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	107$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

CLINICA DE S. BENTO
R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053

Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X.
Dr. Dídio de Aguiar—Agentes físicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Leite Marreiros — Clinica geral 18 h.
Dr. Jacinto Vargas Moniz—*Gin.ª*—*Ope.* 11 h.
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h
Dr. J. Pereira Coutinho-Doen. B.ª D.tes 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen. Crianças 15 h.

MORADIA

Vendo a 1.200 m. da estação de S. João do Estoril, 12 g. div. c. todas as comodidades, garagem, jardim e quintal. Muito barata e facilita-se. Telef. Estoril 1196.

ALGÉS
+
Virgínia Freire de Andrade
FALECEU

Ernesto de Araujo Freire de Andrade, Amélia Freire de Andrade Bizarro e seu marido Aurélio da Costa Bizarro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a alma de sua querida e chorada esposa, mãe, sogra, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15,30 horas, saindo da sua residência, na Avenida da Republica, 42, em Algés, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agência Machado da Costa

ALGÉS
+
Virgínia Freire de Andrade
FALECEU

E. D'ANDRADE LIMITADA, participa a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a alma da esposa de seu sócio-gerente e querido amigo Sr. Ernesto de Araujo Freire de Andrade, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15,30 horas, saindo da sua residência, Avenida da Republica, 42, em Algés, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agência Machado da Costa

ALGÉS
+
Virgínia Freire de Andrade
FALECEU

OS EMPREGADOS DA FIRMA E. D'ANDRADE, LIMITADA, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos que faleceu a ensosa do seu patrão e querido amigo Exm.º Sr. Ernesto de Araujo Freire de Andrade, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15,30 horas, saindo da sua residência, Avenida da Republica, 42, em Algés, para o cemitério do Alto de S. João.

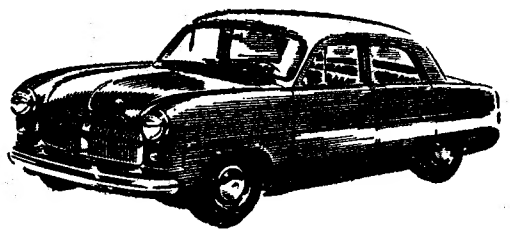
Trata Agência Machado da Costa

CONSUL

★ ★ ★ ★ ★

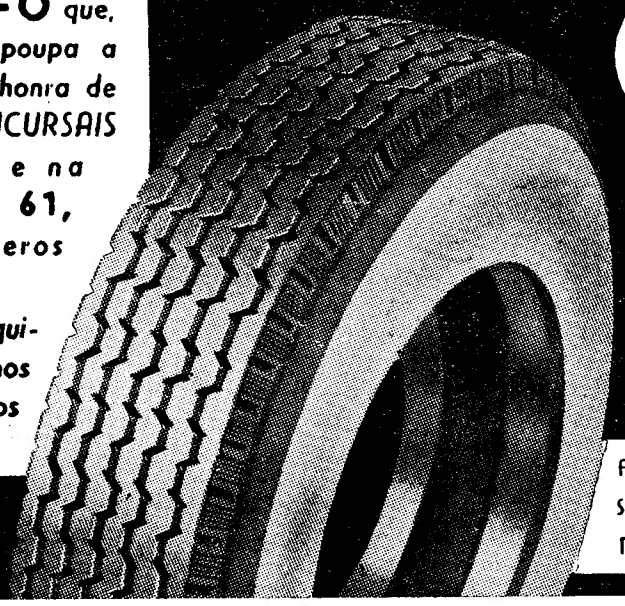
AMPLO E CONFORTÁVEL
POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
(4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



A *Recauchutagem* **TRIUNFO** que, na vanguarda da sua indústria, não se poupa a esforços no sentido de bem servir, tem a honra de participar a abertura das suas NOVAS SUCURSAIS na **RUA DAS PICOAS, 52-A** e na **RUA RODRIGUES SAMPAIO, 61,** onde espera a visita dos seus inúmeros clientes e amigos.

Qualquer destas sucursais está equipada com os maquinismos mais modernos para a REPARAÇÃO RÁPIDA de todos os pneus e câmaras d'ar.



Triunfo

Um triunfo em recauchutagem

FABRICA . R. DO LUMIAR, 2 TEL. 7 9015
SEDE E ESCRITÓRIO, C. DE ARROIOS, 72
TEL. 4 2118 • LISBOA

A decoração de sua casa ficará mais completa e luxuosa se revestir as paredes com os lindos papeis pintados que vende a

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES
(CASA VELUDO)
Praça dos Restauradores, 19
Telefone 2 5639—LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de ecker—Para RINS, vias urinárias—Veneo—Sífilis Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefon 2 9062

«A Ideal de S. Bento, L.da»

Por escritura de 8 de Agosto de 1952, lavrada nas notas do 2.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário dr. Mário Rodrigues, foi substituido o Art.º 4.º do pacto da sociedade acima referida, pelo seguinte:

QUARTO

A gerência e a administração dos negócios sociais ficam, com dispensa de caução, a cargo dos dois sócios José António Pisquem e Emilia dos Santos Pisquem.

Para que a sociedade fique obrigada é necessário que os respectivos actos e contratos sejam, em nome dela, assinados pelos dois gerentes conjuntamente, ou sómente pelo gerente José António Pisquem.

O Ajudante
Augusto Jesus Teixeira

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Conversando

Minha senhora
Para perfeito conforto, grande duração e economia de trabalho, não há nada que chegue a um colchão DUNLOPILLO.

O Sr. deve ter razão. Mas tenho a certeza de que a borracha não é saudável.

Não é saudável, minha Senhora? Quási todos os hospitais usam **DUNLOPILLO**, que é feito de espuma de latex —e quási nada tem de comum com a borracha vulgar!

Em que difere?

É completamente poroso como uma coisa... formada de milhões de pequenissimas células de ar que «respiram» com qualquer movimento do corpo. Assim, é fresco no tempo quente e temperado no frio. É higiénico e não admite parasitas. Resiste à humidade...

Mas o cheiro da borracha...?

É completamente inexistente no **DUNLOPILLO.**

Bem, não perderá o **DUNLOPILLO** *depressa a sua elasticidade estragando-se possivelmente em poucos anos?*

Acontece, precisamente o contrário, minha Senhora! Eu uso em minha casa um **DUNLOPILLO** há aproximadamente 20 anos e ele ainda se encontra tão bem moldado e flexível como inicialmente.

E qual a economia de trabalho que se consegue?

Não é necessário voltar, nem bater, arejar, nem reconstruir. Não produz poeira. Não enferruja nem se parte.

Os colchões **DUNLOPILLO** têm todas as vantagens e nenhuns inconvenientes. Escreva pedindo um folheto ilustrado a:
Distribuidores Gerais:
Guilherme Graham J.or & C.º
Lisboa — Porto

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

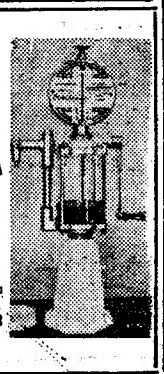
Sorteio de obrigações

Em harmonia com as condições da emissão das obrigações de 4 1/2%, das linhas de Mirandela e Viseu, 1.ª emissão, de 1889, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, previnem-se os seus portadores de que em 8 de Setembro p.º f.º, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio de 200 obrigações a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em conformidade com o respectivo quadro de amortização.

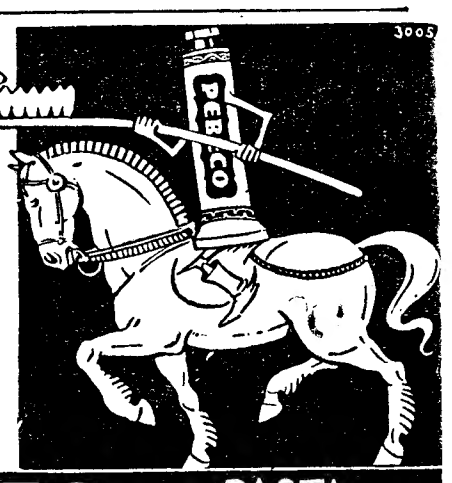
O Conselho de Administração

Exacta

A MEDIDORA PERFEITA
Fabricantes:
RECONSTRUTORA AUTOMATICA, L.da
Praça do Areeiro, 5-B • 5-C
Tel. 73253 — LISBOA



A acidez bocal



é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes. A pasta dentífrica **PEBECO** *é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente. Experimente-a*

PEBECO PASTA DENTIFRICA

A' venda em toda a parte
Depósito: PESTANA & FERNANDES — Lisboa

DORES DE ESTÔMAGO

CAUSADAS POR INDIGESTÃO

Experimente tomar UMA SÓ DOSE de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta fórmula, cientificamente preparada, alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas ou Acidez causadas por indigestão.

Também se vende em comprimidos

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO
«Expresso-Popular» a
ESPINHO e AVEIRO ou CURIA

—Preços: Espinho e Aveiro, 95$00; Curia 75$00.

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 7 e 15. Regresso á mesma estação ás 0,50.

Atenção: Este «Expresso» tem paragem, tanto á ida como á volta, em Coimbra-B., Estarreja e Ovar.

---

superior! acessivel!

PÊ DA VINHA

CALDEIRA, L.da

R. VAL FORMOSO BAIXO, 9 — TEL. 39179 - LISBOA

A Volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 2.ª pág.)

Classificação da etapa de hoje

	H.	M.	S.
1.º—Manuel Polido (Sporting)	3	42	22
2.º—Manolo Rodriguez (Sang.)... ...		m. t.	
3.º—Américo Raposo (Sporting) ...	3	48	34
4.º—Mário Fazzio (Sporting)		m. t.	
5.º—Fernando Moreira (Mabor) ...		m. t.	
6.º—Jerónimo do Souto (Mabor) ...		m. t.	
7.º—João Marcelino (Arroios)... ...		m. t.	
8.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.) ...		m. t.	
9.º—Inácio Ramos (Loul.)		m. t.	
10.º—João Rebelo (indiv.)		m. t.	
11.º—Adão A. de Sousa (Salg.)... ...		m. t.	
12.º—Firmino Claudino (Acad.)		m. t.	
13.º—Joaquim de Carvalho (Acad.) ...		m. t.	
14.º—Marcelino Guedes (Mabor) ...		m. t.	
15.º—Luciano M. de Sá (Porto)... ...		m. t.	
16.º—António Maria (Sang.)...		m. t.	
17.º—Amandio Cardoso (Porto)		m. t.	
18.º—Joaquim S. Santos (Porto)... ...		m. t.	
19.º—Emilio Rodriguez (Sang.)... ...		m. t.	
20.º—Fernando M. de Sá (Porto) ...		m. t.	
21.º—Julio Mourão (Sporting)		m. t.	
22.º—Joaquim de Sá (Mabor)		m. t.	
23.º—Edmundo S. Louro (Sang.) ...		m. t.	
24.º—Arnaldo F. de Sousa (Acad.) ...		m. t.	
25.º—Emidio Pinto (Porto)		m. t.	
26.º—Bernardino Amaro (Loul.) ...		m. t.	
27.º—Carmindo de Oliveira (Acad.)...		m. t.	
28.º—Manuel Palmeira (Mabor... ...	3	58	47
29.º—Manuel J. da Silva (Porto) ...	4	2	2
30.º—António S. Martins (Sa'g.)... ...		m. t.	
31.º—Artur Lopes (Sporting)		m. t.	
32.º—António Leal Pinto (Mabor) ...		m. t.	
33.º—António S. Neto (Loul.)	4	2	24
34.º—Maximiano Rola (Mabor)... ...	4	10	31
35.º—Diamantino Moreira (Salg.) ...	4	13	48
36.º—António Quelhas (Acad.)		m. t.	

* * *

Na etapa de hoje registou-se a desistência do corredor do Sangalhos José Santos da Fonseca.

O numero dos «voltistas» fica assim reduzido a menos uma unidade—36.

Classificação geral individual

1.º—Fernando M. de Sá (Porto) ...	67	45	40
2.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	67	57	15
3.º—Manolo Rodriguez (Sang.) ...	68	00	33
4.º—Luciano M. de Sá (Porto) ...	68	10	13
5.º—Fernando Moreira (Mabor) ...	68	12	14
6.º—Amandio Cardoso (Porto) ...	68	18	58
7.º—António Maria (Sang.)	68	19	46
8.º—João Rebelo (indiv.)	68	21	19
9.º—Luiz Gonzaga de Sousa (Salg.)	68	32	03
10.º—Americo Raposo (Sport.)... ...	68	41	42
11.º—Edmundo S. Louro (Sang.) ...	68	47	22
12.º—Inácio Ramos (Loul.)	68	49	16
13.º—Joaquim de Carvalho (Acad.)	68	51	35
14.º—Bernardino Amaral (Loul.) ...	68	52	06
15.º—Mário Fazzio (Sport.)	68	59	41
16.º—João Marcelino (Arroios)... ...	69	02	09
17.º—Manuel Palmeira (Mabor) ...	69	10	15
18.º—Julio Mourão (Sporting)	69	13	46
19.º—Manuel Polido (Sport.)	69	21	22
20.º—Jerónimo de Souto (Mabor) ...	69	22	30
21.º—Firmino Claudino (Acad.) ...	69	29	47
22.º—Carmindo de Oliveira (Acad.)	69	50	44
23.º—Joaquim de Sá (Mabor)	69	53	32
24.º—António S. Martins (Salg.)...	69	57	54
25.º—Marcelino Guedes (Mabor)...	70	21	53
26.º—Joaquim S. Santos (Porto) ...	70	28	40
27.º—Emidio Pinto (Porto)...	70	30	58
28.º—Maximiano Rola (Mabor) ...	70	31	32
29.º—Arnaldo de Sousa (Acad.) ...	70	34	20
30.º—Artur Lopes (Sport.)...	70	54	19
31.º—Manuel da Silva (Porto)	70	55	26
32.º—António Quelhas (Acad.)... ...	71	01	33
33.º—António Leal Pinto (Matos)...	71	18	34
34.º—Adão A. de Sousa (Salg.) ...	71	22	56
35.º—António S. Neto (Loul.)	71	42	49
36.º—Diamantino L. Moreira (Salg.)	71	43	04

Classificação por equipas

	H.	M.	S.
1.ª—F. C. do Porto (Fernando M. de Sá, Luciano M. Sá e Amandio Cardoso)	204	14	51
2.ª—Sangalhos (Emilio Rodriguez, Manolo Rodriguez e António Maria)	204	17	34
3.ª—Mabor (Fernando Moreira, Manuel Palmeira e Jerónimo Souto)...	206	44	59
4.ª—Sporting (Américo Raposo, Mário Fázzio e Julio Mourão)	206	55	9
5.ª—Académico (Joaquim Carvalho, Firmino Claudino e Carmindo Oliveira)...	208	12	6
6.ª—Louletano D. C. (Inácio Ramos, Bernardino Amaro e António S. Neto)...	209	24	11
7.ª—S. S e Salgueiros (Luís Gonzaga de Sousa, António S. Martins e Adão Alves de Sousa)...	209	52	53

Prémio da Montanha

1.º—Manolo Rodriguez...	110	pontos
2.º—Emilio Rodriguez	96	»
3.º—Fernando Moreira	73	»
4.º—Amandio Cardoso	69	»
5.º—Edmundo S. Louro...	56	»
6.º—Inácio Ramos	48	»
7.º—Manuel Polido	46	»
8.º—Luis Gonzaga de Sousa ...	38	»
9.º—Luciano M. de Sá	32	»
10.º—Fernando M. de Sá	31	»
11.º—Joaquim S. Santos	22	»
12.º—António Maria	21	»
13.º—Mário Fazzio	17	»
14.º—João Marcelino	16	»
15.º—Américo Raposo...	12	»
16.º—Bernardino Amaro	7	»
17.º—Maximiano Rola	6	»

As etapas percorridas

1.ª—Estádio do Lima...	9	kms.
2.ª—Porto-Vila Real	118	»
3.ª—Vila Rea.-Guarda...	227	»
4.ª—Guarda-Sangalhos...	195	»
5.ª—Sangalhos-Coimbra...	60	»
6.ª—Coimbra-Castelo Branco ...	167	»
7.ª—Castelo Branco-Évora... ...	214	»
8.ª—Évora-Loulé	240	»
9.ª—Loulé-Setubal...	293	»
10.ª—Setubal-Lisboa	157	»
11.ª—Lisboa-Figueira da Foz ...	210	»
12.ª—Figueira da Foz-Aveiro ...	61	»
13.ª—Aveiro-Viseu	113	»

Etapas a percorrer

14.ª—Viseu-Braga...	224	kms.
15.ª—Braga-Vila do Conde... ...	48	»
16.ª—Circuito de Vila do Conde	69	»
17.ª—Vila do Conde-Porto... ...	240	»

Até agora, fizeram-se as seguintes contagens para o Prémio da Montanha:

A etapa de amanhã

Amanhã disputa-se a 14.ª etapa, entre Viseu e Braga, numa distancia de 225 kms., com passagem pelas seguintes localidades: S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego, Régua, Mesão Frio, Baião, Marco de Canaveses, Casais Novos, Longra, Felgueiras, Guimarães, e Caldas das Taipas.

Durante este percurso serão feitas mais duas contagens para o Prémio da Montanha, na Serra do Montemuro (980 metros de altitude) e Serra do Marão (1.080 metros de altitude) consideradas respectivamente de 2.ª e 1.ª categorias.

Os corredores passam nas principais localidades do percurso com a seguinte previsão de horário: S. Pedro do Sul, 6 e 57, Castro Daire, 8 e 17; Lamego, 9 e 22; Régua, 9 e 38; Marco de Canaveses, 11 e 48; Felgueiras, 12 e 50; e Guimarães, 13 e 20.

A partida de Viseu está marcada para as 6 e 15 e a chegada a Braga prevista para as 13 e 58.

No caminho serão feitos dois abastecimentos aos estradistas: o primeiro logo a seguir a Régua, ás 9 e 53, e o segundo antes de Guimarães, ás 13 e 7.

Fase magnífica

na escalada do Caramulo

Comentários de TAVARES DA SILVA

Todos ao ataque—eis a divisa do Sangalhos. Vem sendo assim, desde há dias, e essa disposição, a refinar, está a causar embaraços ao F. C. do Porto.

Na etapa do Caramulo, onde Manolo Rodriguez pretendeu, e conseguiu-o, consolidar a sua posição no Prémio da Montanha, de novo os bairradinos se lançaram na ofensiva, exactamente por intermédio de Manolo. Os «portistas» não responderam. Era dificil. O 2.º e o 3.º homens da equipa não parecem em condições de contra-atacar e Fernando Moreira de Sá não poderia responder a Manolo Rodriguez. Porque se o fizesse, arriscava-se a que Emilio Rodriguez saltasse, por seu turno. E a réplica a esse segundo golpe tornava-se problemática.

Deste modo, Manolo pôde ganhar terreno, levando com ele Manuel Polido, que viria a ser o vencedor da tirada. Aliás, o Sporting, teve boa jornada, pois Américo Raposo e Mário Fázzio foram os primeiros do pelotão e 3.º e 4.º da etapa. Por equipas, também os «leões» melhoraram a sua posição, chegando-se muito ao grupo do Clube Desportivo da Mabor.

Interessa, porém, salientar especialmente o que se passa no topo da tabela. Manolo Rodriguez, de momento o ciclista mais em forma (veja-se que ele foi o vencedor da etapa contra-relógio) adiantou-se 6 m. e 12 s. a Luciano de Sá, consolidando o seu 3.º lugar. Ganhou o mesmo tempo aos da vanguarda, mas em relação ao «camisola amarela» Fernando Moreira de Sá, ainda está com cêrca de um quarto de hora de atraso. Não é de crer que ele consiga anular por completo essa desvantagem, até porque nem sempre as circunstancias são tão favoráveis como o foram na tirada de hoje.

Os três da frente mostram-se, assim, os mais capacitados e, na verdade, a luta tem-se travado especialmente entre eles, como se verificou, com mais nitidez, na ligação de Aveiro, contra-relógio.

* * *

Por equipas a situação complicou-se muito para o F. C. do Porto. Os «azuis-brancos» do Norte sairam de Aveiro com 8 m. e 51 s. de avanço sobre o Sangalhos. Ora, a vantagem alcançada por Manolo Rodriguez provocou um colapso na turma «portista». De tal modo que, em Viseu, a equipa do F. C. do Porto tinha perdido nada menos de 6 m. e 12 s.—a dianteira de Manolo—ficando só com 2 m. 43 s. de avanço sobre os bairradinos.

Considerando que na etapa de Braga há subidas e terreno onde os Sangalhenses estarão á vontade, como Manolo e Emilio Rodriguez, a posição do F. C. do Porto apresenta-se, de facto, delicada. Parece-nos que nesta derradeira fase da prova só restará ao F. C. do Porto defender o «leader».

* * *

A etapa de hoje foi muito bem disputada. Apesar da escalada do Caramulo, dura e longa (são 25 quilómetros a trepar) o vencedor atingiu a média horária de 30,520 quilómetros, superior á média geral registada na Figueira da Foz, dia do 3.º e ultimo descanso. Como na tirada de contra-relógio se averbou a média de 35,280 quilómetros, segue-se que a tendência para a subida da média geral se acentua de jornada a jornada.

A Volta está a atravessar uma fase magnifica, em que intervêm especialmente «portistas» e bairradinos, conduzindo estes, no momento, as operações. O bloco do Sangalhos afirma-se seguramente como o mais homogéneo. Pode contar com os Rodriguez e com António Maria, ao passo que o F. C. do Porto parece limitado a Fernando Moreira de Sá. Há, pois, uma desproporção de forças favorável ao clube da Bairrada no problema da luta colectiva.

O EMBAIXADOR AMERICANO

atravessou o Bósforo a nado

IZTAMBUL, 4.—Pela primeira vez, um embaixador atravessou o Bósforo a nado. Com efeito, McGhee, embaixador dos Estados Unidos em Angora, fez a travessia em 28 minutos. Acompanhou-o, nesta «prova», o senador americano Lang, que chegou á meta com meio minuto de avanço. A esposa do embaixador fez o percurso em 29 minutos bem como os dois filhos, que contam respectivamente 11 e 12 anos.—(France Presse).

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Centro Madeirense do Porto endereçou-nos os seus agradecimentos, em termos que registamos penhoradamente, a propósito da colaboração que lhe prestámos, quando da excursão organizada por aquela instituição á ilha da Madeira.

Santibañez de Béjar
ESPANHA
+
Micaela de la Fuente
FALECEU

Félix Benito de La Fuente, seus irmãos e irmãs, genros, noras, netos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamá-la á Sua Divina Presença, realizando-se o seu funeral hoje em Santibañez, de Béjar.

PENICHE
+
Amélia da Piedade Pilhau
FALECEU

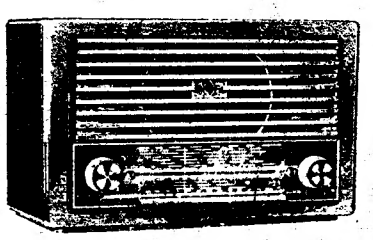
Sua familia participa a todas as pessoas de suas relações, o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 13 horas, para o cemitério desta vila.

Laminas MERKUR

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

EXCURSÕES
SETEMBRO
MADRID
TOLEDO — ESCORIAL
SALAMANCA
de 21 a 28
Esc. 1.390$00
SEVILHA
Caetiça FEIRA DE S. MIGUEL
de 27 a 1 de Outuro
3 grandes corridas em que são espadas:
MANUEL DOS SANTOS
ANTONIO ORDOÑEZ
MANOLO GONZALEZ
MANOLO VASQUEZ
e outros
Esc. 750$00 e Esc. 900$00
incluindo hoteis e transportes
Os transportes serão efectuados nos autopullmans
CAPRISTANOS
os unicos no País com cadeiras reclináveis, BAR e W. C.
Agencia de Viagens ZEPA, Ltd.
Rua Capelo, 22 — Telefone 31253
LISBOA

PATACHOU
Esgotou ontem as lotações do «WONDER-BAR» e do «RESTAURANTE»
no CASINO ESTORIL
apresentando esta noite novas criações
PREÇOS — No «Restaurante», entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório.
No «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club» (ao ar livre) consumo mínimo 60$00, incluidas todas as taxas.


MOD. 8-270-U
PARA TODAS AS CORRENTES
ESC. 1.575$00

SIERA
O APARELHO QUE DEVE PREFERIR PELA SUA ELEGANCIA, FINA QUALIDADE E MODICIDADE DE PREÇO
VENDAS COM GRANDES FACILIDADES
AGENTE AUTORIZADO
CASA MAX
AVENIDA PRAIA DA VITORIA, 2-C
Telefone 5 3987 LISBOA

Delegados de seis países manifestaram-se contra a proposta soviética de admissões colectivas na O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, 4—Seis dos onze membros do Conselho de Segurança recusaram-se ontem a aceitar uma proposta soviética para a admissão simultanea de 14 nações na Organização.

A América, a Holanda, a Turquia, a Grécia, o Chile e a China nacionalista declararam todos que a admissão de um novo membro deveria ser feita pelos méritos individuais de cada Estado.

O delegado holandês, Daniel von Balluseck, sugeriu que o problema fosse, na sua totalidade, arquivado pelo Conselho de Segurança e enviado novamente para a próxima sessão da Assembleia Geral.

O delegado turco, Selim Sarper, relembrou que, em 1946, a União Soviética se tinha oposto vigorosamente á admissão em conjunto de candidatos e tinha insistido em que fosse considerado cada caso separadamente.

O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, disse que a União Soviética tinha utilizado 23 vezes o veto para se opor á vontade da maioria sobre a questão dos novos membros. Só a Itália tinha visto vetada a sua admissão cinco vezes, apesar de 10 dos 11 membros do Conselho apoiarem a sua admissão. Acrescentou que o seu país continuava a ter «graves objecções» á admissão da Albania, da Bulgária, da Hungria, da Mongólia Exterior e da Roménia.

John Coulson, da Grã-Bretanha, disse que o seu Governo não tinha a intenção de desencorajar a entrada de qualquer país com objecções ideológicas. Concordou com os outros oradores que a admissão da Itália deveria ser tratada como um «caso especial».

O Conselho adiou, então, os seus trabalhos para amanhã, ás 14 e 30.—(R.).

As eleições no Chile

(Continuação da 1.ª página)

absoluta para ser eleito — metade do total de votos mais um. Se nenhum o conseguir, o Senado e a Camara dos Deputados decidem entre os dois que mais votos obtiverem. Até aqui, o Congresso tem decidido sempre a favor do candidato mais votado. Não se espera que nenhum dos candidatos obtenha hoje maioria absoluta.—(R.).

As tropas estão de prevenção

SANTIAGO DO CHILE, 4—As forças armadas do Chile receberam ordem para evitar hoje disturbios, durante a eleição presidencial, «empregando as armas, se isso for necessário, para garantir os direitos civicos».

Nos termos da Constituição, as forças armadas—e não as autoridades civis—tomaram a seu cargo a ordem publica, desde o meio-dia de ontem até esta noite, quando terminar a contagem dos votos.

A Polícia, auxiliando as forças militares, tem estado alerta, depois de notícias de um pretenso plano para provocar desordens. Foi proibida a venda de bebidas alcoólicas durante o dia. Foi proibido aos amadores da rádio transmitirem notícias sobre a eleição, que apenas poderão ser dadas pelas emissoras regulares.

A votação começou ás 8 horas (hora local) e termina ás 4.

Os primeiros resultados devem ser conhecidos ao fim da tarde. A campanha eleitoral iniciou-se há mais de um ano, mas só se intensificou nas ultimas três semanas, durante as quais se deram apenas alguns insignificante incidentes de rua. Porém, ontem, de manhã, em Temuco, no Sul do Chile, ficaram feridas sete pessoas, quatro das quais gravemente, num recontro entre dois grupos rivais.—(R.).

O problema da actualização dos salários franceses em função do custo da vida

PARIS, 4.—Os observadores políticos aguardam com grande interesse a reunião da comissão superior das convenções colectivas de trabalho, que deve efectuar-se amanhã. Esta comissão é o organismo oficial que fiscaliza as relações entre o patronato e os assalariados, ao mesmo tempo que estabelece as variações do poder de compra dos salários.

Na reunião de sexta-feira, a comissão deve nomear uma subcomissão que ficará encarregada de apreciar a evolução do custo da vida, a fim de poder assinalar ao Governo, quando for caso disso, se a subida ou descida dos preços dos artigos de consumo corrente exigem ou não qualquer alteração do salário minimo garantido, salário que serve de base legal para o estabelecimento da escala de vencimentos.

A comissão, que se compõe de delegados sindicais, patronais, agrícolas e governamentais, vai estudar a definição do custo da vida de conformidade com estas bases. Os sindicatos consideram que os preços subiram nos ultimos seis meses e entendem que deve proceder-se a um aumento dos salários. Quanto aos agricultores, antes de se pronunciarem, esperam que o Governo torne publicas as suas decisões relativamente ás actividades agrícolas. O patronato, pela sua parte, desejaria que os salários não fossem alterados, tomando como base do seu parecer as estatísticas oficiais.

O Governo não está disposto a consentir uma subida de salários que ponha em perigo a política de luta contra a inflação, cujas directrizes foram expostas no sábado passado pelo presidente do Conselho, no discurso que proferiu em Caen.

A' margem das considerações puramente estatísticas dos dirigentes, começa a esboçar-se uma certa agitação nas classes trabalhadoras. Os comunistas desejariam que essa agitação se tornasse tão grande quanto possível, a fim de se servirem dela como justificação para a sua campanha a favor da subida de salários.

Em todo o caso, os observadores políticos não crêem que as reclamações a respeito da insuficiência dos salários actuais, apesar dos sintomas de agitação referidos, provoquem no futuro imediato uma efervescência nas classes operárias. Todos sabem que tanto os sindicatos da Força Operária como os sindicatos cristãos dificilmente se associam ás campanhas fomentadas pelos sindicatos de orientação comunista. Não parece provável a hipótese de se assistir a uma grande agitação social, antes da reabertura dos trabalhos parlamentares, nos primeiros dias de Outubro.—(F. P.).

A campanha eleitoral nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 — John Foster Dulles, conselheiro republicano de negocios estrangeiros, acusou hoje o presidente Truman de tentar «diminuir e manchar» o general Eisenhower, por preconizar politica de paz diferente da de Truman.

Dulles respondeu, numa declaração, ás criticas feitas ontem pelo presidente Truman ao candidato presidencial republicano.

Num discurso pronunciado em Parkersburg, no Oeste da Virginia, o presidente disse não haver forma de fazer mais para reforçar o Mundo livre «em empregar a força». O presidente acrescentou que tentar libertar um povo escravizado pelos comunistas, neste momento, «poderia muito bem significar transformar esses territorios em campos de guerra atomica».

Tomando nota disso, Dulles disse ser «absurdo sugerir que o general Eisenhower prevê a provocação de insurreição extensa de escravos desarmados. É natural que o presidente Truman tenha ressentido a ideia de que há politica melhor do que a sua».

As criticas do presidente referiam-se ao discurso de Eisenhower na Convenção da Legão Americana em Nova York, na semana passada, no qual disse: «Nunca poderemos descansar e devemos informar nesse sentido todo o Mundo, incluindo o Kremlin, até as Nações escravizadas do Mundo terem, na plenitude da liberdade, o direito de escolher o caminho que desejam seguir, que então—e só então—podemos dizer que há forma possivel de viver pacifica e permanentemente com o comunismo, no Mundo».—(R.).

CONGRESSO DE ASTRONOMIA

ROMA, 4 — Inaugura-se hoje nesta capital o 8.º Congresso Internacional de Astronomia, com a participação de 700 delegados de 43 países. Os trabalhos do congresso durarão até ao dia 13 de Setembro. Os congressistas serão recebidos pelo Papa.—((F. P.).

Por mais inteligente que um homem seja

carece de conselho alheio.
Aceite um bom conselho: visite a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

O congresso anual dos sindicatos britânicos

MARGATE, 4—A reunião anual do Congresso das «Trade Unions» britanicas decidirá hoje até que ponto os sindicatos estão dispostos a corresponder ao pedido de Churchill para se retrairem nas reivindicações de salários, a fim de auxiliar a economia da nação.

Na reunião de hoje, será pedido aos delegados que sancionem a opinião dos dirigentes de que os sindicatos devem empregar moderação, a bem do país. Porém, um sindicato, dirigido por comunistas, preconiza maiores salários, sem moderação. É possivel que se chegue a um compromisso, com uma resolução moderada, apoiando «aumentos de salários justificáveis». Isso significaria que, oficialmente, as «Trade Unions» apoiariam a ideia de moderação, enquanto a maior parte delas continuaria a fazer reivindicações, com a justificação de que eram essenciais para enfrentar o custo da vida.

Os chefes sindicais ligam grande significado a outra moção incluida na ordem do dia de hoje, preconizando extenso comércio com a China, Russia e países comunistas da Europa Oriental. Tem garantido o apoio de duas grandes organizações anticomunistas, assim como de toda a esquerda, e a sua rejeição provocaria surpresa.

O pedido de comércio entre o Oriente reflecte, segundo se crê, receios de desemprego em algumas industrias britanicas, em consequência de possivel retrocesso das vendas, e a convicção de que os países comunistas, antigamente bons fregueses da Grã-Bretanha para máquinas pesadas e texteis, poderiam tapar a brecha.—(R.).

O ministro da Justiça do Governo belga demitiu-se após o indulto dado a um colaboracionista

BRUXELAS, 4.—O ministro da Justiça do Governo belga, Joseph Pholien, pediu a demissão ao começar o Conselho de Gabinete de ontem.

O chefe do Governo dirigiu-se imediatamente para a residência do rei, pedindo-lhe que aceite a demissão.

Joseph Polien, que era ministro da Justiça desde 15 de Janeiro ultimo, data da formação do Ministério de Van Houte, explicará hoje á Imprensa as razões do seu pedido de demissão. O primeiro-ministro, por sua vez, fará um discurso sobre as circunstancias desta demissão.

A demissão do ministro da Justiça põe termo, pelo menos por agora, á campanha desencadeada na Bélgica a partir de 25 de Agosto, data em que foi comutada a pena aplicada a um funcionário acusado de crueldades durante a ocupação, e tornada publica a libertação do traidor Van Coppenolle, que, tendo sido condenado á morte em 1948, já beneficiara duma comutação de pena para 20 anos de trabalhos forçados. Estas medidas de clemência, logo que foram conhecidas, suscitaram uma vaga de indignação em grandes sectores da opinião publica. Constituiu-se uma «comissão de apelo ao país», com a participação de várias organizações de antigos membros da Resistência. A oposição socialista aproveitou-se do incidente, explorando-o o mais possivel com fins eleitorais.

Na ausência do primeiro-ministro, que estava a passar as férias, em viagem de estudo, no Congo Belga, e na ausência também do próprio Joseph Pholien, que se encontrava então no México, o presidente do Conselho interino, Paul van Zeeland, em face da avalanche de resoluções das organizações patrióticas, viu-se obrigado a pedir aos dois colegas que regressassem ao país. Condenado unanimemente pela «comissão de apelo ao país», atacado também no seu próprio partido politico, Joseph Pholien decidiu sacrificar-se á unidade do partido social-cristão, cuja maioria poderia sofrer muito com o incidente e suas consequências. —(France Presse).

A diferenciação racial na União Sul-Africana

PRETORIA, 4. — Jacobus Strauss, chefe do Partido Unificado (oposição), disse ontem á noite que toda a questão dos não europeus se tinha tornado demasiado grande para ser solucionada com base em politica partidária. É certamente demsiada grande para o Partido Nacionalista do dr. Malan.

Disse que, se o Partido Unificado regressar ao Poder, tentará encontrar uma solução com base não partidária e em consulta com os não europeus.

Strauss, discursando perante o congresso do Partido Unificado, no Transval, disse que o Governo de Malan tinha destruido o espirito de cooperação que existia há séculos entre brancos e não brancos. Hoje não existia cooperação, mas sim uma campanha de desafio ganhando força de semana para semana. Disse que Malan deveria dizer ao país se ia aceitar a lei ou desafiá-la. O dever de Malan é dar o exemplo aos não europeus que estavam também desafiando a lei do país. Concluiu afirmando que a crise constitucional não é uma luta entre o Parlamento e os tribunais, mas uma luta entre o partido governamental e a lei. Quando o Partido Unificado voltar ao poder, disse, seguirá uma politica de aumento da população branca para, pelo menos, 10 milhões.—(Reuter).

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã, prato especial: Bacalhau à Gambrinus

O RESTAURANTE **VERA CRUZ** (ao lado do Condes)
distingue-se pela categoria do seu serviço e pelo ambiente acolhedor e discreto das suas amplas e arejadas salas instalado no local mais central de Lisboa, ocupa lugar de relevo entre as melhores organizações da industria hoteleira de Portugal. Brevemente inaugura uma sala dedicada á colónia brasileira.